ANNO XLVII.—NUMERO 238

QUARTA FEIRA 18 DE OUTUBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1871.

Actos :

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco José da Silva Santos, e informou o juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, em officio de 14 do corrente, resolve, de conformidade com o artigo 1.º § 2.º do decreto 4668, de 5 de janeiro ultimo, nomea-lo para provisoriamente exercer a serventia vitalicia do officio de partidor e destribuidor do dito termo o referido Silva Santos, o qual entrará logo em exercicio.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Ernesto Vieira de Mello, promotor publico da comarca de Palmares, resolve, conceder-lhe quarenta dias de licença com ordenado, na forma da lei, para ir ao interior da provincia tratar de sua saude.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas, dizendo que, para poder dar cumprimento ao disposto no aviso do ministerio da guerra de 23 de setembro ultimo, torna-se necessario, que declare se o soldado do 9.º batalhão de infantaria, José Soares Cavalcante, julgado incapaz do serviço, em inspecção de saude, chegou a receber a primeira prestação do premio de voluntario.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que, segundo aviso do ministerio da justiça de 28 de setembro ultimo, solicitou-se do da fazenda a expedição das convenientes ordens, no sentido de ser essa thesouraria habilitada, por conta do actual exercicio, com a quantia de 200$ arbitrada, na forma da lei, para as despezas de transporte e primeiro estabelecimento do bacharel Ignacio Accioly de Vasconcellos, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo da Purificação dos Campos, na provincia da Bahia.

— Ao mesmo, inteirando-o de que, em aviso do ministerio da justiça de 25 de setembro ultimo, participou-se haver-se solicitado do da fazenda a expedição de ordens, afim de ser habilitada essa thesouraria com a quantia de 45$000 para pagamento das despezas com transporte de presos.

— Ao inspector da thesouraria provincial, para mandar entregar ao economo do gymnasio a quantia de 850$000, em que importaram cincoenta camas de ferro, compradas pelo regedor do mesmo gymnasio, em virtude de autorisação da presidencia.—Communicou-se ao regedor.

— Ao mesmo, mandando pagar ao regente da companhia Pernambucana a quantia de 108$000, proveniente de passagens e comedorias abonadas por conta da provincia, a bordo dos vapores daquella companhia, como se vê da inclusa conta.

— Ao regedor do Gymnasio Provincial, autorisando-o a mandar concertar as quarenta e tantas camas de ferro d'esse estabelecimento, a razão de 4$000 cada uma.—Communicou-se á thesouraria provincial.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú, remettendo algumas laminas com puz vaccinico para ser applicado as pessoas dessa cidade e seus arredores.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, para que mande orçar as despezas necessarias para forrar a sala do locutorio do Gymnasio Provincial, como solicitou o respectivo regedor.—Communicou-se a este

— Ao gerente da companhia Pernambucana, recommendando que faça seguir para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 14 do corrente, o vapor que a 20 deste mez tinha de partir para o Rio Formoso, cuja viagem se effectuará depois que d'alli regressar o mesmo vapor, ficando assim dispensada a viagem de novembro para aquelle presidio.—Expediram-se as necessarias communicações.

Despachos :

Carlota Lucia de Brito.—Entregue-se mediante recibo.

Bacharel Ernesto Vieira de Mello.—Como requer.

Bacharel Ignacio Accioly de Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Hylario Paes Barreto.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Augusto de Pinho Victoria. — Passe portaria.

Leopoldo Affonso Ferreira.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Martins de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thomaz José das Neves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Ao brigadeiro commandante das armas, remettendo, de ordem da presidencia, o passe que solicitou de ida e volta nos trens da via ferrea do Recife a S. Francisco para o brigadeiro Hygino José Coelho, tenente-coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães e major Antonio Dornellas Camara, que vão em commissão examinar o estado do material do exercito, a cargo das fortificações do littoral da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1871.

Acto :

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Pedro Affonso Ferreira, resolve releva-lo da multa, que lhe foi imposta pelo juiz de direito da comarca de Palmares a 1 de dezembro de 1869, por não ter o mesmo bacharel comparecido no dia e hora que lhe fôra designado para assistir, como promotor publico d'aquella comarca, aos trabalhos da revisão da lista dos jurados do termo d'Agua Preta, visto estar nessa occasião impossibilitado de comparecer por motivo de molestia.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios :

— Ao Exm. ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do Brasil na Grã-Bretanha remettendo uma certidão passada pela alfandega desta capital, afim de servir na liquidação das contas das duas dragas vindas da Europa para esta provincia, em virtude do contrato celebrado pelo governo com a Societé Nouvelles de Forgas & Chantiers de Marseilles, como requereram os respectivos consignatarios Augusto Frederico de Oliveira & C., visto ter havido duvida acerca dos documentos anteriormente apresentados para aquelle fim.

— Ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça participando que a 23 de setembro ultimo entrou o bacharel Francisco Teixeira de Sá no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Limoeiro.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia autorisando-o nos termos de sua informação, a mandar entregar a Candido Gomes dos Santos a educanda Pergentina, pertencente ao collegio das orphãas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda concedendo a autorisação que solicitou, para remetter por intermedio do commandante do vapor que vai seguir para o presidio de Fernando de Noronha, a quantia de 21:800$000, que se torna necessaria ao almoxarifado d'aquelle presidio, afim de occorrer as despezas a seu cargo.

— Ao mesmo transmittindo, para os fins convenientes, duas ordens do thesouro nacional, sob n. 188 e 193, bem como uma cópia do officio dirigido nesta data ao Exm. Sr. ministro da fazenda relativamente á entrega por essa thesouraria da quantia de 600.000$000, em conta do emprestimo contrahido pela provincia com o Banco do Brasil.

— Ao mesmo devolvendo as folhas e prets em duplicata, relativos aos vencimentos de um official e 25 praças da guarda nacional, que estiveram destacadas na villa do Granito, a contar do 1º de novembro a 13 de dezembro do anno passado afim de que mande effectuar o pagamento de taes vencimentos sob a responsabilidade da presidencia, visto não existir credito para isso.

— Ao inspector da thesouraria provincial mandando entregar ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, major Laurentino José de Miranda, a quantia de 681$000, em que importaram ao mensalidades relativas aos mezes de julho a setembro deste anno, dos filhos dos voluntarios da patria existentes nos collegios de orphãos.— Communicou-se ao vice provedor.

— Ao mesmo declarando em resposta ao seu officio, que póde mandar passar por emprestimo da caixa de depositos para a da receita geral a quantia de 50:000$000 afim de ir-se occorrendo as despezas á cargo dessa repartição.

— Ao mesmo autorisando-o nos termos de sua informação, a mandar entregar ao thesoureiro da commissão encarregada das obras da igreja de Nossa Senhora do Livramento da cidade da Victoria, Julião Gonçalves da Lima, mediante fiança idonea, a quantia de 1:088$000, que se acha em deposito, proveniente do beneficio da parte de loteria extrahida ultimamente a favor de taes obras.

— Ao mesmo declarando que proceda, de conformidade com parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere o seu officio de 12 de agosto ultimo, sob n. 477, acerca do abono aos officiaes de justiça da fazenda provincial da porcentagem pela arrecadação do sello de heranças.

— Ao mesmo inteirando-o de haver resolvido de conformidade com a sua informação, relevar Antonia Maria da Luz, da multa em que incorreu, por não ter averbado, dentro de 30 dias, no consulado provincial a escriptura da compra, que fez de duas casas, ns. 64 e 66, sitas na rua do Ouro, freguezia de S. José desta cidade.

— Ao mesmo mandando pagar a Francisco Pereira de Mendonça & C. os vencimentos, relativos aos mezes de julho a agosto deste anno, dos guardas nacionaes destacados no termo de Buique.—Communicou-se ao commandante superior do municipio de Garanhuns.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de recolher o coronel commandante do 2º batalhão de infantaria ao deposito especial de instrucção um sellim completo e uma cabeçada, com uma brida ; objectos estes que lhe foram fornecidos em agosto de 1867, segundo declara o brigadeiro commandante das armas.—Tambem officiou-se ao commandante superior do municipio do Rio Formoso, para fazer recolher ao mesmo deposito os objectos constantes da relação junta, os quaes foram fornecidos a esse commando superior em junho d'aquelle anno, e communicou-se ao referido brigadeiro.

— Ao inspector da saúde publica para mandar preparar uma ambulancia dos medicamentos, indicados na relação que remetteu, afim de ser enviada sem demora para a povoação de Agua Preta.

— Ao director do arsenal de guerra transmittindo, para os fins convenientes, copia do aviso circular, expedido pelo ministerio da guerra em 25 de setembro ultimo, acerca da polvora e munições, remettidas pelo arsenal de guerra da côrte para esta provincia, e constantes de nota, tambem junta por copia.

— Ao commandante do corpo de policia autorisando o engajamento dos paisanos Militão Feitosa Campos, Dionisio Bezerra Leite, José Burly e Manoel Gonçalves Rodrigues, se forem aptos.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes recommendando que faça executar de conformidade com o orçamento, que remetteu, os reparos de que necessitam as rampas dos caes da rua da Aurora, Forte do Mattos e ponte de Santa Isabel.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, para mandar fazer os concertos, de que ainda carece o edificio, em que funcciona a Faculdade de Direito desta cidade orçados em 1:209$840. — Expediram-se as necessarias communicações.

Portarias :

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar transporte por conta do ministerio da guerra a prôa do vapor que vai seguir para o presidio de Fernando de Noronha, ao velho Francisco Xavier de Paiva, pai do sentenciado militar Silvano Xavier de Paiva, que se acha naquelle presidio.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo, para dar uma passagem de estado até a provincia do Ceará, a ré do vapor que segue para o norte, ao padre Francisco Constancio da Costa.—Iguaes, *mutatis mutandis*, acerca de Joaquim Antonio da Cunha e de Vicente Ferreira Chaves, que segue para a Aracaty.

— Dita, concedendo permissão a Bernardino da Silva Costa Campos para embarcar, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no vapor que tem de seguir para alli, os generos constantes da inclusa relação.—Igual, *mutatis mutandis*, acerca de Alexandrina Maria dos Prazeres.

Despachos :

Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.—Forneça-se.

Abaixo assignados membros da associação provincial Monte Pio Santa Cruz.—Entregue-se mediante recibo.

Antonia Maria da Luz.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Augusto Cesar da Cunha.—Informe o Sr. conselheiro presidente do tribunal da relação.

Alexandrina Maria da Conceição.—A' vista da informação não tem lugar o que requer a supplicante.

André Avelino Cesar.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Provincial.

Abaixo assignados moradores na rua da União.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Antonio José dos Santos, Felix Antonio de Jesus.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Alexandrina Umbelina de Freitas.—Não tem lugar o que requer.

Augusto Francisco de Oliveira & C.—Como requer.

Companhia Pernambucana.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Eustaquio Constancio Redevivo. — Como requer.

Francisco Manoel dos Prazeres.—Satisfaça o supplicante a exigencia contida no decreto n. 3508 de 30 de agosto de 1865.

Francisca Maria das Chagas.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Irmandade da ordem terceira do Carmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dita da Santa Cruz da Misericordia da cidade de Goyanna.—Informe ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dita de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que requer a supplicante.

Joaquim José de Sant'Anna.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Borges Alves.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

José Rabello Padilha.—Forneça-se.

José Alves da Silva Guimarães.—Como requer.

Joaquim Hermillo Candido.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda.

Leonor Melequaes.—A' vista da informação não tem lugar o que requer a supplicante.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalau.—Allegue o supplicante o que pretende.

Bacharel Manoel Henriques Cardim.—A petição que allude o supplicante foi remettida ao engenheiro da repartição das obras publicas.

Pedro Alexandrino de Luna.—Requeira pelos canaes competentes.

Severo José Francisco.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

William Richards.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao Exm. conselheiro presidente da relação accusando de ordem da presidencia, o recebimento do officio em que participou ter concedido 30 dias de licença com ordenado ao juiz de direito da comarca do Buique, bacharel João Hircano Alves Maciel.

— Ao juiz de direito da comarca do Buique, dizendo ficar a presidencia inteirada de haver entrado hontem no goso da licença de um mez, que lhe foi concedida pelo conselheiro presidente da relação.

— Ao commandante do corpo de policia declarando de ordem da presidencia, que no fôro commum devem ser julgados o tenente e praças desse corpo, a que se refere o seu o officio n. 561 de 27 de setembro ultimo.

— Ao commandante do destacamento da villa do Granito communicando de ordem da presidencia, que procedeu regularmente, prestando uma praça do destacamento ao juiz de direito da comarca, para ir em serviço publico ao termo de Cabrobó.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 17 DE OUTUBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 581.

O brigadeiro commandante das armas dá sciencia á guarnição para os fins convenientes :

Que o Sr. major graduado do 2º batalhão de infantaria Luiz Antonio Ferrás Junior, renunciou no dia 10 do corrente á licença de dous mezes que por portaria de 12 de setembro ultimo obteve do governo para tratamento de sua saude, como se fez publico em ordem do dia da repartição do ajudante general n. 788, visto achar-se restabelecido, procedimento louvavel e que revela da parte do mesmo Sr. major o interesse que toma pelo serviço.

Que á Presidencia da provincia das Alagôas, em officio de 9 deste mez, communicou, que o Sr. major do 9º batalhão de infantaria José Cesario Varella da França em viagem para esta provincia, alli desembarcou á 6 por doente.

Que á 13 do corrente se apresentou neste quartel general, vindo daquella provincia no vapor *Gequiá*, o Sr. alferes-quartel-mestre do 9º batalhão de infantaria Francisco José da Silva, que alli se achava em deligencia ; o qual ficou reunido ao dito batalhão.

Finalmente, que nesta data é desligado do 9º batalhão de infantaria onde se achava addido o Sr. alferes do 8º da mesma arma Clementino Pereira dos Passos Cavalcante que tem de embarcar para a côrte no proximo vapor que se espera do norte.

(Assignado).—*Luiz José Pereira de Carvalho*, brigadeiro.

Conforme.—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 16 DE OUTUBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 39.

Determina o Illm. Sr. coronel commandante superior, que no dia 22 do corrente mez, pelas 8 horas da manhãa, esteja formado o 4º batalhão de infantaria, afim de assumir o commando do mesmo o Sr. tenente coronel honorario do exercito, nomeado por decreto imperial de 20 de setembro findo, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva ; para o que o senhor commandante interino dará suas ordens, afim de que todo o batalhão se ache em sua respectiva parada, e ahi aguardará as suas ordens.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

EXTERIOR.

Assembléa de Versailles.

As folhas verdadeiramente liberaes insistem em que a conspiração a favor da monarchia persiste astuciosa e audaz na desditosa França ; e que o duque de Aumale é quem dos seus esplendidos castellos a dirige.

Annuncia-se já que esse Orleans dará em Chatilly festas, bailes e banquetes sobre o cadaver da patria. Rodeado alli de seus cortezãos, julgando que a França é toda sua, sem ter esquecido nem aprendido cousa alguma no desterro, aquelle representante dos Bourbons dar-se-ha ao trabalho de corromper e conspirar para converter a republica em proveito de sua ambiciosa familia.

E, é hoje bem notorio : se os Orleans desejam reinar, os seus aulicos ainda teem maiores desejos que elles reinem. Depois da celebre sessão em que Thiers ameaçou com a sua retirada todos os da direita, reuniram-se elles, e pensaram em faze-lo substituir.

A angustiosa situação da França, a necessidade imprescindivel de pagar as indemnisações de guerra, e de accelerar o termino da occupação estrangeira, a presença dos prussianos nos proprios arredores de Paris, onde montam guardas, e que é uma injuria viva á independencia nacional : todas estas circumstancias, emfim, que saltam aos olhos das pessôas menos illustradas, não penetram no coração daquelles patriotas. Pelo contrario. Desde que a França é republica, dedicam-se com o maior ardor a calumnia-la ; as festas escolares de Leão parecem-lhes orgias escandalosas ; as guardas nacionaes são hordas de communistas ; Marselha, mais dia menos dia, arderá desde os alicerces até aos telhados ; o jury de Pão é um jury perverso ; e as municipalidades republicanas são grupos de conjurados.

A calumnia emfim cahe a jorros sobre todas as instituições democraticas contrarias á restauração da flor de liz, e do ferrete da reacção sobre as carnes abrazadas da França.

Essa situação é por extremo grave, e affecta todas as nações da Europa, pondo de novo em perigo eminente as pequenas nacionalidades.

Entre a assembléa de Versailles e a nação franceza ha completa disparidade de idéas.

A assembléa quer e a nação não quer tentar novas restaurações.

A assembléa que foi votada entre o furor dos combates, com os prussianos senhores de todo o éste da França, e sob o golpe da rendição de Paris, dividido e mal constuido o governo da defeza nacional, dispersos no campo da batalha os defensores da republica, aterrados os animos pela perspectiva desoladora da continuação da guerra : a assembléa em tão tristes e excepcionaes condições só tinha um mandato : tratar de por qualquer preço firmar a paz. Portanto, todas as leis que tem promulgado com caracter constituinte e organico, são um acto de usurpação á nação, porque tomou attribuições que a nação não lhe concedera.

Assim, pois, essa tristissima situação politica só tem um remedio prompto, efficaz e decisivo : a dissolução dessa assembléa, e a convocação de outra com caracter constituinte, encarregada de fundar e organisar a republica.

Emquanto a assembléa se reunir em Versailles a guerra civil ameaçará a França.

De todos os departamentos vão chegando representações para que a assembléa seja dissolvida.

Leão enviou uma assignada por noventa mil cidadãos de maior idade. Um poder irresistivel do povo, a soberania nacional, revoga os poderes de seus mandatarios.

A assembléa de Versailles poderá seguir a sua conjuração contra a republica, poderá resuscitar os erros economicos do proteccionismo, e os erros administrativos da centralisação, podera organisar contra o suffragio universal gerarchias oligarchicas, e contra a democracia poderes reaccionarios ; mas jamais poderá dar a alguma dessas obras o caracter de duração e de firmeza que teem as obras nascidas da vontade e do pensamento de um grande povo.

Para se preparar para tudo isso tinha que prolongar o seu mandato, usurpando a soberania da nação ; o que effectuou, declarando-se assembléa constituinte.

Mas as grandes cidades, as de espirito vivaz e animo decidido, resolvidas a tudo para manter a republica, levantar-se-hão contra a assembléa reaccionaria e usurpadora, e darão começo á guerra civil.

A guerra civil terá hoje alli horrivel caracter, porque entre os contendores levantar-se-ha um terceiro que vai aggravar os males de todos ; o prussiano detentor de uma parte consideravel de territorio, e credor de outra parte não menos consideravel do thesouro publico ; e que julgando-se falto de garantias, tomará a seu arbitrio as que demandar a desordem da nação vencida, a quem as imporá pela força das armas.

A quantos e a quão grandes males chega o empenho de assentar uma theoria reaccionaria, julga-la hoje tão acreditada como em tempos passados, e tratar de realisa-la sem attender á resistencia profundissima dos espiritos, e ás correntes das idéas !

As gerações presentes não são aquellas que nasciam e cresciam na fé que seguiam seus pais, que desde o berço se consideravam patrimonio eterno de um monarcha, em cujo nome, em cujo sangue, prosapia e tradições, viam todos os signaes da eleição divina e todos os esplendores da magestade nacional.

Estas gerações são filhas do phylosophica seculo passado ; nasceram e educaram-se na revolução ; crêem que não lhes será permittido repousar senão quando tenham fundado uma nova sociedade ; e ebrias com a embriaguez divina das idéas, depois de haverem assegurado a liberdade de consciencia e do pensamento, fundarão sobre as ruinas deste velho mundo o verdadeiro governo economico e depois resolverão o problema social para completar a emancipação religiosa, a emancipação politica do povo, com a emancipação economica ; termino ultimo que hoje se divisa na senda luminosa do progresso.

Taes são pouco mais ou menos as idéas que depois das ultimas catastrophes de Paris lavram em França.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FABRICAS DE FIAÇÃO E TECIDOS.— Usando da autorisação do art. 1º da lei provincial n. 1000 de 13 de junho ultimo, e attendendo que, aberta as concorrencias por editaes, para a concessão dos favores de que trata dita lei áquelle que contratasse a exploração de uma ou mais fabricas de fiação e tecidos de algodão nesta provincia, só foi apresentada para esse fim a proposta do Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca, resolveu a presidencia da provincia, em 14 do corrente, contratar a referida empreza mediante as clausulas seguintes :

« 1.ª Fica concedida á Antonio Valentim da Silva Barroca, á seus successores e concessionarios, o privilegio exclusivo por doze annos contados da data da assignatura do presente contrato para a construcção e exploração de uma ou mais fabricas de fiacção e tecidos de algodão.

« 2ª No caso de construcção e exploração de mais de uma fabrica a duração do privilegio será contada da referida data da assignatura do contrato, para todas as fabricas ainda quando não comecem ellas a funccionar ao mesmo tempo.

« 3.ª A primeira fabrica trabalhará ao menos com 50 teares e força motora de 20 cavallos, devendo funccionar no praso de 2 annos contados da supracitada assignatura deste contrato.

« 4.ª Os predios da fabrica ou fabricas e suas dependencias, ficam isentos da decima urbana e de quaesquer impostos provinciaes ou municipaes durante o praso do privilegio.

« 5.ª Serão tambem isentos de direitos provinciaes, as materias primas consumidas pelas fabricas e de direitos de exportação o fio tecidos e mais obras, que forem nellas confeccionadas.

« 6.ª O empresario, seus successores ou concessionarios se obrigam a manter, educar e ensinar os officios de fiandeiros ou tecelões a doze orphãos á escolha do presidente da provincia, de 12 á 15 annos de idade sem estipendio algum dos cofres publicos.

« 7.ª Passados os referidos 5 annos, os sobreditos aprendizes vencerão como officiaes o salario que merecerem e for ajustado, obrigando-se mais o empresario, seus successores ou concessionarios admittir annualmente seis ou mais orphãos da mesma idade, de um e de outro sexo, conforme o incremento da fabrica ou fabricas que funccionarem.

« 8.ª Pelo não cumprimento das condições acima exaradas sujeita-se o empresario, seus successores ou concessionarios a multa de 1 a 5 contos de réis, que será imposta pelo presidente da provincia, conforme o caso com recurso para um juizo arbitral composto de um arbitro nomeado por cada uma das partes contratantes e um desempatador por accordo de ambas.

« 9.ª Para gosar dos favores concedidos no presente contrato e garantia das multas prestará o empresario fiança idonea pela sobredita quantia.

« 10ª O empresario obriga-se a informar annualmente ao presidente da provincia, logo que a fabrica ou fabricas começarem a funccionar o numero de edificios, officinas, officiaes a quantidade das materias primas consumidas e a das confeccionadas nas fabricas e quaesquer outros dados estatisticos que lhe forem exigidas.

« 11ª Logo que o edificio para a primeira fabrica estiver concluido será regulado por accordo entre o presidente da provincia e o contratante a modo de tornar effectiva a isenção de direitos a que se refere o presente contrato. »

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 e 16 do corrente :

Foram privados dos postos os seguintes officiaes, por não terem solicitado patente no devido praso, do 2º corpo de cavallaria da guarda nacional do municipio do Brejo : tenente da 2ª companhia Elias Francisco Bastos, e alferes da 4ª Alvaro Tolentino de Almeida Catanho.

Foram nomeados para o 2º corpo de cavallaria, do municipio do Brejo : tenente quartel-mestre o alferes Manoel Joaquim Alves dos Santos, alferes secretario o 1º sargento Francisco Berenguer de Carvalho Cesar ; alferes da 1ª companhia, o 2º sargento Antonio Cordeiro Velloso ; tenente da 2ª, o alferes Luiz Alves Maciel ; capitão da 4ª o tenente Antonio de Araujo e Albuquerque, alferes o 1º sargento Carolino José Rodrigues de Lima.

Foi designado Delphim Lins Cavalcante Pessoa, capitão da 6ª companhia do 6º batalhão de infantaria do municipio do Recife, para servir de major desse batalhão.

Foi nomeado Raymundo Cyriaco do Carvalho capitão da 5ª companhia do 52º batalhão de infantaria, do municipio do Exú.

DISTRICTO POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi creado um districto de subdelegacia, no 2º de paz da freguezia de Aguas-Bellas, sob a denominação de *Asurema*, comprehendendo os limites do referido districto de paz.

ELEMENTO SERVIL.— A sociedade maçonica *Regeneração* celebrou a 13 do corrente, uma sessão magna em commemoração da promulgação da lei de 28 de setembro ultimo, que estatúe sobre o elemento servil. A sessão esteve bastante concorrida, recitando-se eloquentes discursos. Procedeu-se á tres iniciações, uma filiação, e deu-se liberdade á duas escravas, pardas, uma de 6 annos, e outra de 13.

NOVO MUNDO.—Acaba de chegar de New York o 12º numero do interessante jornal *Novo Mundo*, que alli se publica em portuguez sob a direcção do Sr. Rodrigues, cheio de momentosas gravuras e bem escriptos assumptos, destacando-se naquellas o retrato do distincto poeta bahiano Castro Alves.

Com estes numero termina o 2º semestre e o 1º anno da assignatura, pelo que os actuaes subscriptores e aquellas pessoas que desejarem inscrever-se, o deverão fazer até o fim do corrente mez na livraria franceza, á rua Primeiro de Março n. 9.

MUDANÇA.—O cartorio da fazenda provincial, escrivão Cintra, acaba de ser transferido para a rua Estreita do Rosario n. 3 no 1º andar da casa em que se acha o consultorio homeopathico do Sr. Thenorio.

MUSICA NOVA.—Mais uma composição musical acaba de sahir á luz da officina lythographica do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 11, chama-se ella *Sara*, e é escripta pelo professor Rummel. E' facil e agradavel. Custa 1$000.

DEPOSITO DE PAO.— O da rua do Barão da Victoria n. 55 acaba de soffrer grandes melhoramentos, tornando-se recommendavel por ser o deposito de pão *Ramonda*, na freguezia de Santo Antonio.

MONTE-PIO POPULAR PERNAMBUCANO.—Esta sociedade beneficente reunio-se domingo (15) em assembléa geral, para eleger o novo conselho director que tem de servir no anno de 1871 a 1872.

Para a organisação da mesa eleitoral receberam-se 128 listas, que deram o seguinte resultado :

Presidente—José Luiz da Costa Rocha.

1º secretario—Rufino da Costa Pinto.

2º dito Francisco de Assis Monteiro Pessôa.

Escrutadores - Pedro Paulo dos Santos e João Leopoldino do Rego.

Apuraram-se para a composição do conselho director 40 listas que não deixaram conhecer qual das duas chapas que se debatem triumphará.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 211.ª á beneficio do patrimonio dos orphãos, a qual corre do dia 19.

LEILÃO.—Hoje ás 11 horas em ponto, effectua o agente Martins o leilão de ouro, prata e brilhantes da praça da Independencia, e mais uma burra de ferro com fechadura de 18 linguas.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 16 de outubro.

Maria, branca, 18 dias, S. José ; espasmo.

Antonio, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-vista, bexigas.

Carlos, branco, Pernambuco. 4 mezes Boa-vista, gastro enterite.

Catharina, escrava, preta, Pernambuco, 10 annos, solteira, Graça ; bexigas.

João Telles, branco, Pernambuco, 44 annos cazado, Santo Antonio ; ascite.

Feliciano, pardo, Pernambuco, 5 dias, S. José ; imperfeições do recto e dos orgãos genitaes.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 17 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procuradores da corôa, Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes :

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, Hermogenes de Gusmão ; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Negaram provimento.

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, Joaquim Manoel da Rocha Franco ; recorrido, o juizo de direito da Granja.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Souza Leão, Doria e Gitirana. —Mandaram a uma deligencia.

Recorrente, o juizo de direito de Mossoró ; recorrido, Clementino de Goes Nogueira.—Juizes os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Regueira Costa, Almeida Albuquerque e Gitirana.—Improcedente.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Do juizo municipal do Recife. — Aggravante, Francisco Secundino Ribeiro de Aguiar Montarroyos ; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Regueira Costa e Gitirana.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Missão Velha, comarca do Crato.—Appellante, o juizo ; appellado, Severino Landim.—A' novo jury.

Do jury de S. Bento.—Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Vaz de Souza.—A' novo jury.

Do jury do Agua-Preta.—Appellantes, o juizo e Joaquim Luiz da Vera-Cruz ; appellados, o juizo e José Luiz da Vera-Cruz.—A' novo jury os dous réos.

Do jury da Independencia.—Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Soares da Rocha.—A' uma deligencia.

Do jury de Bananeiras.—Appellante, Laurentino Alves da Silva ; appellada, a justiça.—Improcedente.

Do jury de Cascavel.—Appellante, Benedicto Manoel do Nascimento ; appellada, a justiça.—Improcedente.

Do jury da Fortaleza.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel José Ribeiro.—Improcedente.

Do jury do Recife.—Appellante, João Antonio da Silva Santos ; appellada, a justiça.—A' novo jury.

Do jury do Buique.—Appellantes, Lourenço Bezerra da Gama e outros ; appellada, a justiça.—Reformada a sentença para o grão medio do artigo 193

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Antonio Francisco Paes de Mello Marinho ; appellados, Leal & Irmão.—Desprezaram os embargos.

Do juizo municipal do Acaracú. — Appellante, Francisco José Alves e outro ; appellado, Manoel Luiz Pereira Brandão.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal de Barreiros.—Appellante, Antonio Felix de Souza ; appellado, João Guilherme de Mello, tutor dos menores José Annes e outros.—Reformaram a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do juizo municipal de Ipojuca. - Appellante, José Francisco do Rego Barros, como administrador de sua filha ; appellado, Francisco Manoel de Siqueira. Do juizo municipal de Maceió.—Appellante, Manoel Joaquim da Silva Leão ; appellados, Dr. José Angelo Marcio da Silva e outro.

Ao Sr. desembargador Guerra :

Do juizo municipal do Ceará.—Appellante, José Samico ; appellado, Pedro da Costa e Silva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do jury de Garanhuns. — Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Joaquim da Silva. Do jury de Canguaretama. — Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Apolinario de Lima.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Assis :

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os herdeiros de Herculano Deodacto dos Santos ; appellado, Manoel Januario de Barros. Do jury de Iguarassú.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Gouveia de Souza. Do jury do Cabo.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel da Matta Pimentel.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Do juizo de direito do Limoeiro.—Appellante, Manoel Francisco de Oliveira ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, a Santa Casa de Misericordia ; appellado, José Lucio Lins.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques :

Do juizo municipal de Agua-Preta.—Appellante, Pedro Gonçalves da Rocha ; appelladas, D. Francisca Feliciana Lopes Bastos e filhos. Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os herdeiros de Bernardino José Monteiro ; appellada, Maria Annunciada do Carmo Rocha Costa.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral :

Do juizo municipal da Fortaleza.—Appellantes, Getulio Francisco de Sampaio e outros ; appellados, Thereza Maria da Costa e outros.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Do jury de Mamanguape.—Appellante, João Mariano Damaceno ; appellada, a justiça.

Do jury de Caruarú.—Appellante, o tenente Luciano José de Nogueira Mello ; appellado, João da Cruz Cordeiro.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal da Escada.—Appellante, Belmiro da Silveira Lins ; appellados, Engrancio Caetano de Oliveira e outros.

Do juizo municipal de Iguarassú. — Appellante, José Canuto do Rego Barros ; appellado, Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto ; appellados Leal & Irmãos.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury de Mamanguape.—Appellante, Manoel Joaquim de Oliveira ; appellada, a justiça.

DISTRIBUIÇÃO.

Aggravo de instrumento :

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do juizo municipal de Ipojuca. — Aggravante, Antonio da Rocha Vieira ; aggravado, Hermino Laurentino de Andrade.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Aggravante, João Ferreira da Silva ; aggravado, o juizo.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e meia da tarde.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 16 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas do dia, estando reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, é approvada a acta da sessão de 12.

EXPEDIENTE.

Officio do administrador da recebedoria, devolvendo o requerimento de Manoel José dos Santos, sobre o qual foi proferido o seguinte despacho .— Certifique se

Officio do secretario da relação enviando, aberto inadvertidamente pelo Exm. conselheiro presidente d'aquelle tribunal, um officio do Exm. presidente das Alagôas respondendo ao que se lhe dirigio em 11 de setembro ultimo.—O tribunal mandou que fossem estes papeis guardados no archivo.

Officio do presidente e secretario da junta dos correctores, remettendo as cotações officiaes da semana finda em 14 do corrente.—Foi mandado para o archivo.

Jornal official de n. 230 a 234.—Para o archivo.

Livro de registro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 246.

Ao Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos foi destribuido o livro copiador de João Pereira Montinho.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Francisco Carneiro & C., pedindo permissão para continuarem sua escripturação nos livros em que se fazia a da firma a quem substituiram os supplicantes, de Carneiro Tavares & C.—Como requerem.

Do tenente coronel Americo Netto Firmiano de Moraes, maior de 32 annos de idade, natural da cidade de Maceió, onde reside, provincia das Alagôas, e já tendo exercido o commercio de grosso trato, pedindo ser nomeado corrector geral daquella praça.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Licio Marques, socio da firma fallida de Marques Barros & C., pedindo ser rehabilitado, visto ter sido, quanto á elle supplicante, julgada casual dita fallencia.—Autoado e nomeado o official Farias Torres para servir de escrivão neste processo, vá elle com vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Mariz & C., submettendo á registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco José Carneiro, submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro Pedro José Corrêa, e pedindo que se dê baixa no registro da que déra a Antonio da Silva Braga Junior, visto o ter dispensado de ser seu caixeiro.—Como pede.

De José Maria Ferreira Guimarães, tambem submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro Rofino Muniz de Souza.—Registre-se.

De Pedro Arthur de Vasconcellos, submettendo tambem á registro [illegible] sua nomeação de caixeiro de Singlehurst [illegible] & C.—Sim.

De Duarte Borges da Silva Junior e Miguel Luiz Songey, apresentando á registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João José da Silveira e Joaquim Ferreira d[illegible]

ILEGÍVEL

Rocha, mostrando satisfeito o dispacho de 12 do corrente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Marques & C., offerecendo á registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Lehman Fréres & C., pedindo que se lhes certifique a matricula de seu caixeiro Augusto Fernando do Rego.—Certifique se.

De Manoel dos Santos Leal, fazendo igual pedido quanto ao seu caixeiro Manoel Joaquim de Cunha.—Deferido.

De Fernando José Corrêa, certidão de continuar como seu caixeiro Jeronymo José Corrêa.—Dê se a certidão requerida.

De Francisco Joaquim de Freitas, certidão á vista do tom. 7º fl. 135, de ser caixeiro da empreza de illuminação á gaz desta cidade.—Passe se.

De Henrique Soares de Azevedo, certidão igual —Na forma requerida.

Duvida do Sr. Dr. official maior no sentido de ser ordenado que Antonio Satyro Fernandes & C., de Maceió, cumpram quinto ao contrato social, que submetteram á registro o preceito do § 7º do art. 2º do decreto de 9 de abril de 1870.—Procede a duvida.

COM INFORMAÇÃO FISCAL.

Requerimento de Diogo Augusto dos Reis e Jesuino Antonio do Nascimento, contrato social.—Registre-se na forma do decreto n. 4394.

De José Marques da Silva, distrato social da firma Moura Silveira & C.—Registre se na fórma do decreto n. 4394.

Nada mais houve, sendo pelo Exm. Sr. conselheiro presidente encerrada a sessão ás 11 horas e meia.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 16 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O protocollo do registro de protestos de lettras conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 9 do corrente.

O escrivão Alves de Brito, registrou o ultimo protesto de letra a 14 do presente mez sob n. 2377.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellante José Joaquim Gomes de Abreu, appellados a viuva e herdeiros de José Antonio de Barros Wanderley; appellante José Joaquim Pereira, appellado o bacharel Joaquim Francisco de Miranda.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes executados Andrade & Rego, embargada appellada exequente D. Anna Josepha Pereira dos Santos; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Candido Alcoforado e Alvaro.—Foram recebidos os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante Christovão Vieira Leitão de Mello, appellado Serafim Alves da Rocha Bastos; appellante Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto, appellado Manoel Joaquim de Alem; appellante Antonio Francisco Pereira de Lyra; appellados D. Marianna Francisca de Abreu e Lima e outro; appellante Antonio Joaquim de Vasconcellos, appellados os administradores da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares e outro; appellantes Correia & C e outros, appellados Henrique Martins Saldanha & C.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante André de Abreu Porto, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Do Sr desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Cesar Augusto Zanoti, appellado o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante Thomaz Dalton, liquidante da massa fallida de Rostron so Rooker & C., aggravado o juizo.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Juizo municipal e do commercio da villa do Cabo: aggravante Manoel Ignacio de Jesus e outro, aggravado Pedro Rodrigues de Souza.

O Sr. desembargador Silva Guimarães negou provimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 4 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO COSTA.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Henriques da Silva, e Dr. Villas-Boas, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, remettendo uma petição de José Targinio Gonçalves Fialho e mais papeis que lhe são concernentes para ser informados pela camara municipal.—A' commissão de petições.

Outro da companhia da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, com despacho do Exm. vice-presidente da provincia, mandando informar.—A' commissão de edificação.

Outro do capitão do porto, dando esclarecimento ácerca da petição de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Inteirada.

Outro do subdelegado 1º supplente da freguezia de S. José, communicando achar-se em exercicio.—Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, pedindo que se conserve o mesmo numero de serventes que faziam o serviço do cemiterio.—A' commissão de cemiterios.

Outro do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, remettendo um termo de infracção lavrada contra Victorino de Almeida Rabello e José Ricardo da Costa.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, remettendo um recibo do mordomo thesoureiro da santa casa de misericordia.—Ao archivo.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, remettendo um termo de infracção de postura lavrado contra Francisco Carneiro Monteiro.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de Muribeca, informando a petição de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Foi indeferida a petição.

Uma petição de Nazareth & Pires.—A' commissão de saúde.

Um requerimento do Sr. vereador Angelo Henriques nos seguintes termos:

« Não tendo a camara municipal apoptado uma
« tabella de custas, requeiro que se adopte a ta-
« bella da thesouraria provincial, relativamente
« ao expediente da secretaria.
« Paço da camara municipal do Recife, 4 de
« outubro de 1871.—Henriques da Silva.—Appro-
« vado.—Ao advogado.

Um parecer da commissão de petições favoravel ao requerimento de Vicente Alves Machado—Approvado o parecer, e concedeu-se a licença requerida.

Outro da mesma, tomando em consideração o abaixo assignado dos padeiros e refinadores estabelecidos em diversas ruas desta cidade.—Approvado e que se officie ao Exm. vice-presidente.

Outro da commissão de edificações nos seguintes termos:

« A commissão de edificações, reunida ao engenheiro desta camara, ao gerente e engenheiro da companhia Street Railway, se dirigiram ao largo das Cinco-Pontas onde existe o terreno que deve ser ajardinado pela companhia Draynage, e que em nada se oppõe para que sejam alli mantidos ditos trilhos, por isso que se obriga a preparar o jardim da mesma maneira; é a commissão de parecer que se informe á presidencia, que póde ser attendida a representação da companhia, em que pede manutenção dos trilhos assentados, por isso que além de ser mais conveniente ao publico, pouco altera a planta do ajardinamento do terreno para iso destinado, cujo trabalho ainda se não realisou, por estar esperando a companhia encarregada que se termine este incidente.

Paço da camara municipal do Recife 4 de outubro de 1871.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro.—Approvado.

Outro do mesmo, tambem nos seguintes termos:

Se é do contrato da estrada de ferro de Apipucos, a obrigação de ter uma estação no ponto terminal de sua linha, ella deve ser permanente, e não provisoria, e como tal estabelecida em uma das casas que lha fica confronte, e não no lado do caes obstruindo a servidão publica, e tirando o aformoseamento delle [illegible] tem a obrigação desnecessaria é fazer aquillo a que não está obrigada: nestas condicções parece a commissão que se não deve consentir fazer estação provisoria de madeira á margem do rio junto ao arco de Santo Antonio, porque além de obstruir a passagem tira a belleza da rua, não podendo ser conservada no caso de ter obrigação a companhia de ter estação alli; e nestes termos pensa a commissão que se deve informar.

Paço da camara municipal do Recife 4 de outubro de 1871.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro.—Approvado.

Despacharam se as petições de Antonio Marques da Silva, Bernardina de Sena Lemos, Bastos Oliveira & C. Bartholomeu Lourenço, Belarmino Alves de Arocha, Bernardino de Souza Pinto, Domingos José Ferreira, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Francisco José dos Prazeres, Francisco Corrêa de Araujo Cordeiro, Francisco de Castro Carvalho (2), Frei Felippe de S. Luiz Paim, Francisco João Honorato Serra Grande, Galdino Antonio Alves Ferreira, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, José Emiliano Moreira, major João Francisco do Rego Maia, José Ferreira da Costa, Joaquina Theotonio Soares Avellar, Dr. João Thomé da Silva, João José Fernandes de Carvalho, José Fernandes de Mello, José Rodrigues Coêlho, Joaquina Benedicta Vieira da Silva, Joaquim Barbosa de Oliveira, João Domingues dos Passos, Joaquim Gregorio dos Reis, Manoel Tavares Limas, Manoel Pereira da Silva, Moreira & Pereira, Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, M. Sarmento, e Tiburcio Pinto d'Almeida, e levantou se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior servindo de secretario a escrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente. *José Maria Freire Gameiro.*—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Angelo Henriques da Silva.*—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—Dr. *Silvio Tarquinio Villas Bôas.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

O methodo Zaba e o Sr. Dr. Collaço. (*)

IV

Havendo mostrado a sem razão, com que o Sr. Dr. Collaço combateu o methodo Zaba, em relação a historia de Napoleão, Luiz XVI, Estados-Unidos e Brazil, tratarei de analysar a parte de seus artigos em relação a 3 pontos da historia santa.

Antes de tudo para evitar escrupulos ao Sr. Dr. Collaço, devo fazer uma observação quanto ao meu artigo III.

Disse eu: em 1814, no 5º compartimento cheio amarello, soberano Luiz XVIII e por idéa de relação abdicação de Napoleão. Se o Sr. Dr. Collaço não quizer essa idéa de relação quanto a tal facto, acceite uma moldura que significa grande acontecimento e que é a abdicação de Napoleão, depois do cerco e tomada de Paris pelos russos, prussianos, e austriacos.

Entremos na historia santa da qual trata o Sr. Dr. Collaço no seu terceiro artigo (20 de setembro.)

Diz o Sr. Dr. Collaço que não querendo abuzar do publico não analysa toda a defficiencia e improficuidade do mappa. Mas referindo a historia santa diz: « que o nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, *horrebile dictu*! não se acha mencionado no mappa Zaba, esse acontecimento tão cheio de consequencias sociaes e moraes; assim como fallando do baptismo e morte de Christo não traz a historia das pessoas que representaram em factos de tal magnitude; nem como nasceu, viveu, morreu ect.

Igualmente diz que S. João o precursor de Christo, não mereceu a attenção do Sr. Zaba não se sabendo o anno em que nasceu, como viveu, morreu etc. »

Ora se o Sr. Dr. Collaço não quiz abusar do publico analysando o *charlatanismo* do mappa Zaba, abusou dizendo cousas que não são reaes e que estão ao alcance de quem for imparcial e estudar com attenção o methodo Zaba.

No mappa Zaba não está inscripto o nascimento de Christo, é verdade; por isso não presta l...

Quero ver se posso corrigir essa falta. Colloque-se no 4º compartimento do anno 1º da era christã uma cruz grega azul, nascimento de um homem illustre da igreja, ou melhor attendendo-se a magnitude do facto uma moldura azul no mesmo anno, grande acontecimento na igreja, ou entre o povo hebreu, nascimento de Jesus Christo; e em cada anno que ha um facto na vida de Jesus Christo como são factos especiaes pódem ser representados pela moldura. Assim temos o nascimento, a adoração dos magos, a matança de Herodes que póde-se representar no 3º compartimento cheio, perseguição, predica, baptismo, e os diversos milagres.

Sobre S. João póde-se collocar uma cruz grega azul no anno 1º da era christã e significa á nascimento de S. João Baptista, e outros factos que igualmente se pódem fazer representar por meio de molduras na historia especial da vida de um homem.

Quanto a taes factos todos sabem que são verdadeiros milagres e unicos, e como taes não pódem ser representados senão por symbolos particulares o que poderia dispensar a reproducção das molduras.

No final do artigo III o Sr. Dr. Collaço promette analysar a historia antiga e mostrar a inutilidade do methodo e mappa. Diz tambem que não vem representado no mappa os diversos paizes como sejam a Suecia, Suissa, Dinamarca, Marrocos, Irlanda, China, Ethiopia e Haiy etc. etc.

Mas além de que muitos dos paizes apontados pelo Sr. Dr. são de pouca importancia como a Ethiopia, o Japão, ect. sendo que, só depois da navegação para a India é que pelas relações que se deram, de commercio, procuraram-se estudar-se as phases desses paizes e principalmente da China, onde se encontraram todas as maravilhas da sciencia europea.

Verdadeiramente na historia só se representam taes paizes muito secundariamente; mas accresce que nem por isso é inutil o mappa e methodo Zaba, por quanto pódem ser representados no mappa os diversos povos, compondo-se as côres, desde que são esgotadas as simples; assim como côres simples e mesmo compostas que pódem significar um paiz ou povo na historia antiga cujos estados desappareceram pódem na historia da idade média e moderna determinarem paizes differentes daquelles que deixaram de existir.

Portanto os 13 paizes mencionados pódem receber um supplemento que será maior que elles e serão todos os paizes celebres e cuja historia merecem a attenção dos estudiosos.

Queira-se ser cordato e não se procure arrancar pretextos das cousas mais futeis para querer torna-los em argumentos comprobatorios quando não passam de bem preparados sophismas porém fracos quando apparecem argumentos racionaes.

Depois de tudo isto o que diz o Sr. Dr. Collaço que no artigo seguinte analysará a historia antiga toda defficiente e truncada no mappa Zaba.

No artigo seguinte acompanha-lo-hei mostrando, como até aqui, a maneira falsa que tem sido empregada pelo Sr. Dr. Collaço na refutação da utilidade do methodo Zaba.

Quanto ao remate do artigo o Sr. Dr. Collaço não « lamente de coração o descredito do paiz, vendo que não ha charlatão nem impostor que não seja aqui acolhido como se fôra um homem superior », porquanto como provar i, não existe nem impostura nem charlatanismo como a todo o panno se tem querido apregoar, e fazer passar como verdadeiro.

Entretanto julguei dever transcrever estas palavras afim do publico conhecer a questão a que ponto chegou.

Principiando o seu 4º artigo o Sr. Dr. Collaço, repete que com o mappa só se obtem o charlatanismo do saber, visto como saber que Napoleão em 1804 foi imperador e nada saber é o mesmo; Luiz XVI, Jesus Christo etc., entretanto pelo desenvolvimento que dei no meu artigo anterior, bem vio o publico que não é charlatão o methodo Zaba.

Uma cousa, entretanto me faz admirar: e é que o Sr. Dr. Collaço implique com dar soberanos (rei) aos Estados-Unidos, pela simples razão de no mappa occuparem o 5º compartimento e não o 4º como quer o Sr. Dr. Collaço, e depois de haver dito isto, accrescenta « fórmar uma monarchia é falsificar escandalosamente a historia da grande republica. »

No meu artigo anterior ficou respondido esse ponto, conhecendo todos que um presidente de republica está na mesma relação em que um rei, visto ser elle chefe supremo da nação tendo todas as garantias e privilegios, e sendo da eleição popular.

Como o Sr. Dr. Collaço torna a referir-se a historia moderna, reservarei para o artigo seguinte a analyse desses pontos da historia moderna.

Recife 11 de outubro de 1871.

José Augusto Ferreira da Costa.
(Continuar se-ha.)

(*) Este artigo acha-se em nosso poder já ha dias.

A REDACÇÃO.

Agradecimento

O engenheiro Carlos Alberto [illegible] ção agradece a destincta mocidade [illegible] de commercio de Pernambuco que com [illegible] enthusiasmo vieram o comprimentar na noite de 16 do corrente pela feliz conclusão dos trabalhos da Pernambuco Street Rail Way; e foi com grande pesar que não pôde verbalmente agradecer tão delicada demonstração visto estar doente.

Prosperidade á illustre mocidade que demonstra que verdadeiramente sente prazer na prosperidade material da grande nação brasileira.

Empreza do asseio e limpeza da cidade do Recife.

Cópia.—Srs. engenheiros chefes da companhia Recife Drainage—Accuso recebido o aviso que Vmcs. dirigiram-me hontem, participando, que nestes oito dias tem de ser collocado o apparelho da latrina em meu predio n. 93 á rua da Concordia, e que eu appareça no escriptorio da empreza para fazer a escolha da classe do mesmo, e que designe uma hora em que possa achar-me em dito predio, para marcar o lugar aonde deve ser collocado; certo de que não comparecendo terá a companhia de o mandar collocar aonde julgar conveniente.

Em resposta digo-lhes para levar ao conhecimento da companhia, que a referida casa não é minha; mas me está hypothecada: todavia entendo, que o apparelho deve ser o da terceira classe, que é o de custo de 50$000, por ser o de menor preço, e não ser rico o proprietario e achar-se fóra da cidade, e além disto por ser a caixa de pinho, e o vazo de barro vidrado, uma das excellentes madeiras apropriada ao meu paiz, por ser de muita duração e reservada de uns insectinhos conhecidos por cupim: emquanto ao lugar da collocação do bello apparêlho de pinho, aonde a inquelina da dita casa designar.

Aproveito a occasião para fazer sciente a mesma companhia, que eu já estava certo do art. 9º mencionado no aviso que me dirigiram relativo a innovação do contrato da empreza, celebrado pelo presidente da provincia em 18 de dezembro de 1863, em vista do contrato primitivo firmado em 25 de setembro de 1858, pelo ex-presidente o Exm. Taques, que não sendo obrigatorio, assim se tornou com a celebre innovação.

Sinto que o aviso de Vmcs. não tenha referencia positivamente a mim, por não rezidir nessa casa e nem no Recife; porque não annuindo eu a collocação do apparelho na casa em que rezidisse, teria de resistir a que os empregados da companhia entrassem no interior de minha casa, e mesmo a policia, salvo a poder de força.

No regulamento citado por Vmcs., diz o art. 6º, quando a companhia tiver de executar os seus trabalhos, participará ao director das obras publicas, e quando os proprietarios e locatarios, não permitam durante o dia ingresso aos empregados da companhia á collocação dos apparelhos, e que no caso de opposição serão obrigados pela autoridade policial, a quem deverão recorrer os referidos empregados: a todos resistia eu, e até a propria policia; só entrariam no interior de minha casa, com soldados armados e arrombando as portas; porque não são leizinhas provinciaes e regulamentinho firmado por um ex-vice-presidente que destroem a constituição dos brasileiros que assim diz:

Todo o cidadão tem em sua casa um asylo inviolavel. De noute não se poderá entrar nella senão por seu consentimento ou para o defender de incendio ou innundação; e de dia será franqueada a sua entrada nos casos e pela maneira que a lei determina. Vide os arts. 209 a 214 do codigo criminal, onde se designam os casos em que é permittido a entrada na casa do cidadão, e marcam-se as penas para os que a invadirem fora delles.

Srs. engenheiros, em vista da constituição do meu paiz não póde haver lei alguma que obrigue ao cidadão consentir a entrar no interior de sua casa, collocar-se um caixão de pinho, com um vazo de barro vidrado e talvez mais um cano de barro, e depois dizer-se, o preço é 50$000, sem proceder ajuste e nem consentimento do proprietario.

O proprietario ou locatario que resistir ao contracto está em seu direito, e nenhum crime tem, antes sabe ser cidadão brasileiro; por que resiste á estas lixinhas e regulamentos, que são contrarios á mesma constituição.

Todos querem o asseio e limpeza da cidade, pelo contrato primitivo, por não ser obrigatorio, e não por esta innovação do contrato primitivo, por ser muito onerôso, para os proprietarios; [illegible] até a companhia o privilegio da fazenda provincial cobrar dos proprietrios, recolher o dinheiro em seus cofres, e delles receber a companhia; privilegio que se concede aos cofres publicos, e não á uma companhia particular; mas esta está em seu direito, e somente resta aos proprietarios agradecerem aos eleitos do povo por tão boas leis.

O referido regulamento, citado no aviso que recebi, e no qual está consignado e art. 6º que mencionam, não póde ter execução por que ainda não foi submettido á assembléa geral legislativa, ou ao governo imperial, para approva-lo, em vista do aviso circular do ministerio dos negocios do imperio, n. 266, de 1 de outubro de 1859; e por isso os proprietarios e locatarios podem resistir á este regulamento do ex-vice presidente da provincia.

Assim, pois, tenho respondido aos senhores engenheiros da companhia Recife Draynage, para levarem querendo, ao conhecimento da mesma companhia.

Disponham os senhores engenheiros deste pequeno proprietario, que tributa aos mesmos senhores engenheiros todo o respeito e consideração ás suas pessoas. Sou de Vmcs.—Muito attencioso obrigado e criado.—*Marcelino José Lopes.*—Sitio da estrada do Arraial, 12 de setembro de 1871

Beberibe.

A estrada de ferro de Olinda veio dar nova vida á esse ameno e saudavel arrabalde cujos elementos de progresso estavam embotados ou privados de produzir o effeito merecido, em consequencia das arenosas e quasi intransitaveis estradas que para alli conduziam, ficando por tanto os mais dilettantes apreciadores daquelle clima e do excellente banho obrigados a vencerem a distancia e os pessimos caminhos com as conducções que encontravam.

Hoje porém a facilidade e commodidade do transporte que por tão insignificante preço offerece a companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda, não ha quem deixe de visitar esse aprasivel arrabalde e fruir o melhor banho dôce que ha na circumvisinhança da capital, pois que reune a alvura da agua do Jaboatão com a frieza e limpidez de Paratibe.

Os divertimentos com que os moradores daquelle povoado costumam entreter ao publico, iste é, toureamentos, corridas de saccos e outros que se irão annunciando não podem deixar de incitar na população desta já tão grande cidade balda de distracções, o desejo de matar naquelle ameno local as horas de ocio dos domingos e dias santificados.

Um assignante.
A

COMMERCIO.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE OUTUBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar bruto regular da Parahyba — 2$150 rs. por 15 kilos posto a bordo (hontem).
Algodão 1ª sorte — 579 e 585 rs. por kilo.
Apolices da divida provincial — de 8 0/0 a 98 0/0.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16. . .	531:165$936
Idem do dia 17.	42:371$751
	573:537$687

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	104		
» » com generos	418		
		522	
Volumes sahidos com fazendas	186		
» » com generos	402		
		588	

Descarregam hoje 18 de outubro.

Brigue norte-allemão—*Ida*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Mary*—bacalhão.
Barca franceza—*Santo André*—varios generos.
Barca ingleza—*Lavina*—carvão.
Barca portugueza—*Woodville*—mercadorias.
Lugar inglez—*Geril of the Peiad*—canos de ferro.
Lugar inglez—*Saral Suntho*—idem.
Brigue allemão—*Corona*—varios generos.
Brigue portuguez—*Triumpho*—varios generos.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.

Despachos de exportação no dia 16 de outubro.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Audacia*, para Liverpool, carregaram: Rabe Schamettau & C. 103 saccas com 7 768 kilos de algodão.

— No patacho norte-allemão *Corona*, para Liverpool, carregou: Henrique Willmer 221 saccas com 16,696 kilos de algodão,

— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 305 saccas com 21.092 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Jane*, para o Canal, carregaram: Johnston Pater & C. 1,400 saccos com 10,300 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Gloria de Sant'Anna*, para o Porto Calvo, carregou: José Bomes Brasileiro de Amorim 1 frasqueira com 16 litros de genebra.

— Na barcaça *Amizade Pernambucana*, para Mamanguape, carregaram: Braga Gomes & C. 3 barricas com 200 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Sobralense*, para o Aracaty, carregaram: Sá Leitão Irmãos 4 barricas com 381 kilos de assucar refinado; Antonio Gomes P. 10 frasqueiras com 65 litros de genebra e 3 barricas com 92 litros de cerveja; José Francisco Marinho 10 frasqueiras e 2 barricas com 144 litros de genebra e 3 barricas com 95 litros de cerveja; Costa & C. 13 barricas com 1,408 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16. . .	41:988$829
Idem do dia 17.	5:609$145
	47:597$974

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16. . .	26:013$331
Idem do dia 17.	1:961$656
	27:974$987

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 17.

Liverpool—Barca ingleza *Cety of Kandy*, capitão David Morshale, carga algodão.
Liverpool—Patacho norte allemão *Helios* capitão H. Petersen, carga algodão.
Parahiba—Patacho inglez *Izabel*, capitão William Sopp, carga parte da que trouxe de Terra-Nova.
Buen-Ayr—Patacho americano *Iza*, capitão William Thompson, em lastro.

Observação.

Não houve entrados.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da data deste E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Landelino de Luna Freire.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 14, 16, 17 e 18 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer os alugueis dos talhos n. 19 e canto do lado do norte da ribeira da freguezia de S. José.

Os pretendentes a taes arrematações, compareçam nos dias indicados no paço municipal, municipal, munidos de suas fianças na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 13 de outubro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente convida aos pretendentes a arrematação do imposto de 60 réis por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando 10 pés para o uso do proprietario, pela quantia annual de 901$000, e bem assim os alugueis de diversas casinhas da ribeira das freguezias de S. José e Boa-vista, a comparecerem até o dia 18 do corrente munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 13 de outubro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

DECLARACOES.

Consulado de Portugal.

Convida-se os credores do fallecido subdito portuguez Antonio Joaquim de Brito a apresentarem as suas contas neste consulado no praso de oito dias, para serem verificadas e pagas.

Consulado de Portugal.

Convidam-se os credores de fallecido subdito portuguez José Rodrigues Martins, a apresentarem neste consulado, no praso de oito dias, as suas contas para serem verificadas e pagas.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez Manoel Baptista Barbosa, a apresentarem neste consulado, [illegible] as suas contas para serem verificadas e pagas.

Consulado de Portugal.

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez Thomaz Vicente de Carvalho a apresentarem as suas contas neste consulado no praso de oito dias, para serem verificadas e pagas.

Consulado de Portugal.

Convida-se os credores do fallecido subdito portuguez Franciseo Lourenço da Silva, a apresentarem neste consulado, no praso de oito dias, as suas contas para serem verificadas e pagas.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que tendo nesta data o capitão do vapor brasileiro *Anicota*, requerido a esta inspecção para ser este vistoriado, o que feito em vista dos minuciosos exames, e no que diz respeito a cada perito, a commissão é de parecer que este vapor com o concerto que fez póde seguir sua viagem até o Pará sem grande confiança.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 16 de outubro de 1871.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

Fiscalisação da freguezia de S. José, 16 de outubro de 1871.

O fiscal da freguezia de S. José, faz sciente a todas as pessoas moradoras na mesma, que d'ora em diante passa a mandar varrer as ruas de Marcilio Dias, Vidal de Negreiros e coronel Suassuna, nas madrugadas de domingo para segunda-feira, terça para quarta, quinta para sexta e sabbado para domingo, isto até o chafariz do largo do Viveiro; segunda-feira para terça, largo da Ribeira, Assumpção, e Domingos Theotonio; quarta para quinta feira, Santa Rita Nova, dita Velha, Santa Cecilia, S. José, travessa do mesmo nome. As demais serão varridas de dia: quem tiver lixo em suas casas poderão deitar das 10 horas da noute de todos os dias aqui marcados, isto em vasilhas, sob pena de serem multados os que botarem de dia, nas ruas acima mencionadas.

O fiscal,
Ernestino Cavalcante de Albuquerque.

— Pelo juizo de orphãos desta cidade, vai a praça, de venda, no dia 19 do corrente (quinta-feira) depois da audiencia, a barcaça *Triumphante* pertencente ao expolio do finado José Francisco dos Santos, a requerimento do inventariante, para pagamento de dividas, sob a base da avaliação de 1:200$000 rs. cuja barcaça se acha a rua do Brum, estaleiro confronte a fabrica do sabão.

— O lançador da recebedoria desta provincia, previne aos donos de estabelecimentos da freguezia de S. Lourenço da Matta de que foram collectados para pagarem o imposto sobre industrias e profissões no corrente exercicio de 1871 a 72.

Estrada do engenho Camaragibe.	
Guilhermina da Silva Vieira, taberna	60$000
Estrada do engenho Timbi.	
Francisco José de Sant'Anna, idem	60$000
João Ribeiro Pessoa, idem	60$000
Estrada do engenho Mcambique.	
Herculano Gonçalves de Castro, idem	60$000
Estrada do engenho Camaragibe.	
João Maria Poncher, idem	60$000
Firmino Alves Pacheco, idem	60$000
Estrada do engenho Rencador.	
José Redondo Cavalcante de Albuquerque, açougue	60$000
Zicharias Maria Bessone, taverna	60$000
O mesmo, mercador por grosso de aguardente	60$000
Manoel José de Brito Barreiras, mercador por miudo de fazendas	30$000
O mesmo, taberna	60$000
Bernardino de Albuquerque Miranda, açougue	60$000
Estrada de S. Lourenço da Matta.	
Accurcio José de Medeiros, casa de pasto	100$000
Gabriel Campello da Costa, padaria	60$000
O mesmo, taberna	60$000
João Corrêa dos Prazeres, padaria	60$000
Joaquim Ferreira Coutinho, taberna	60$000
João Ribeiro de Oliveira, idem	60$000
João Ribeiro Teixeira de Mello, taberna	60$000
Joanna Maria de Jesus, idem	60$000
Joaquim Baptista da Silva, idem	60$000
Manoel Joaquim de Vasconcellos, idem	60$000
Manoel Francisco da Cruz, idem	60$000
Manoel Francisco de Souza, idem	60$000
Antonio Ribeiro de Souza, idem	60$000
Macacos.	
Alexandrina Cavalcanti de Albuquerque, idem	60$000

Recebedoria de Pernambuco, 17 de outubro de 1871,

O lançador,
Manoel Antonio Ribeiro.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo mencionadas.

André Alves Gama, Antonio Augusto da Costa Lacerda, Antonio de Amorim Garcia, Ed J. Carroll, Francisca Carolina Silveira do Val, Higina Maria do Espirito Santo, Joaquim Lopes Bastos, José Elias de Moura, José Olimpio dos Santos, João Antonio Gomes Guimarães, João Pinto Ferreira Guimarães, Luiz Candido de Amorim, Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, Marianna Ribeiro Lapa, Mauricio Francisco Ferreira da Silva (3), Manoel Francisco, Manoel Julio da Silva, Presciliano Olimpio Nogueira Neves, Pedro Gaudiano de Rates e Silva, Pasquale Guglicimino.

Administração do correio de Pernambuco 16 de outubro de 1871.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Novidade do dia!
Quinta-feira 19 do corrente
Grande successo!
BENEFICIO DE
THOMAZ ESPIUCA
Comedia drama em dous actos representada no Rio de Janeiro pelo beneficiado, 64 vezes
MESTRE JERONYMO
Segue-se pelo actor Florindo a scena comica
INTERVALLO DE RABECA
O actor Penante por ordem positiva do author pertencerá ao sexo feminino durante a exhibição da scena comica
FERRO E FOGO
Terminará o espectaculo com a nova comedia em 1 acto
Diabo atraz da porta.
Tomam parte as Sras. D. Jesuina e D. Carolina, e os Srs. Lyra, Peregrino, Braga e Florindo.
Principiará ás 8 1/2.
Findo o espectaculo haverá trem para todos os pontos da linha até Caxangá.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O PORTO

Acha-se á carga a barca portugueza *Clementina* e pretende seguir com a maior brevidade: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Damão*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se, com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Para o Porto

Vai sahir no dia 20 do corrente mez o patacho [illegible] capitão G. I. Lual, ainda recebe [illegible] e passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 23 do corrente, é esperado dos portos do sul o vapor *S. Jacintho*, commandante Atkins, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

LEILÃO

DE

Um sobrado de 1 andar e sotão, sito á rua de Hortas n. 52

O agente pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão o sobrado acima

HOJE.

No armazem á rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora rua da Cruz), ás 11 horas.

LEILAÕ

DE

JOIAS

EM CONTINUAÇAÕ

E O ULTIMO

O agente Martins fará leilão, por ordem de Mauricio José dos Santos Ribeiro, para liquidação final de todas as cautellas dadas em penhor, constando de objectos de brilhantes, ouro e prata, relogios e outros muitos objectos, que foram dados em penhor no seu estabelecimento da praça da Independencia n. 33

HOJE

A's 11 horas do dia na praça da Independencia n. 33.

Leilão

DE

130 caixas com cebôlas.

Hoje.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 130 caixas com cebôlas ao correr do martello, hoje ás 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

DE

co tes de casimiras
(AVARIADAS)

Quinta-feira 19 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS

O agente Pinto levará á leilão, a requerimento de Rocha & C., por autorisação do consul de França, em presença de seu chancelier e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca R S & C. n. 552, com 10 cartões com casimiras finas, avariadas, á bordo do vapor francez *Amazone*, na sua ultima viagem á este porto.

O leilão será effectuado ás 10 1/2 horas do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 40.

LEILAÕ

DE

Duas terças partes do sobrade sito á rua do Bemfica n. 42, na Magdalena, o qual podem os pretendentes examinar com anticipação.

A 19 do corrente.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, e á requerimento dos administradores da massa fallida de Sebastião José da Silva, o agente Oliveira exporá novamente á leilão as 2/3 partes do excellente sobrado supradito, o qual se torna recommendavel quanto apra sivel pela sua bôa construcção e amenidade da localidade, e proprio para quem procura arrabalde saudavel, tendo a vantagem da conducção dos excellentes bonds:

Quinta-feira

ao meio dia em ponto, no escriptorio do mesmo agente á rua do Bom Jesus, 1º andar.

LEILÃO

DE

Uma mobilia de amarello, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consollos e 1 sofá, 1 cama franceza, 1 lavatorio com pertences de porcelana, 1 meia commoda de amarello, 1 marqueza, 1 meza de jantar, 1 apparador, 1 meza de cosinha, 6 cadeiras de amarello, 6 ditas americanas, 2 pares de laternas de crystal, 2 candieiros a gaz, 1 par de jarros, 1 tapete grande e 1 dito pequeno, escarradeiras, 1 marquezão, louça para almoço, dita para jantar, e trem de cosinha; todos estes moveis tem muito pouco uso.

Quinta-feira 19 do corrente.

O agente Martins fará leilão, por autorisação, dos moveis acima, os quaes se acham muito bem conservados e pouco uso tem, ás 11 horas do dia na rua das Trincheiras n. 44.

GRANDE E IMPORTANTE LEILÃO

DE

FAZENDAS

francezas e inglezas

limpas e avariadas

Quinta-feira 19 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia n. 40.

O agente de leilões F. I. Pinto, levará á leilão por ordem de diversos, e por conta e risco de quem pertencer, não só um grande e variado sortimento de fazendas francezas e inglezas limpas, como tambem differentes fazendas com avaria de agua salgada, constando de madapolões, algodões apakas, brins e casemiras finas.

ILEGÍVEL

O leilão será effectuado no armazem da rua da Cadeia n. 40.
Principiará ás 10 horas em ponto.

NEILÃO
DE

Um sobrado de um andar e sotão e terraço, com 32 palmos, vão de cerca de 70 de fundo, no bairro de S. José á rua de S. João.

Quatro meias aguas no fundo do mesmo sobrado, que rendem 32$ mensaes, (tudo novo e bem construido.

Sexta-feira 20 do corrente.
A'S 11 HORAS EM PONTO.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DA

Armação, generos e mais pertences da taberna sita na rua da Bica de S. Pedro n. 1 em Olinda.

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, da armação, generos e mais pertences da taberna acima, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Rodrigues Martins.

Sexta-feira 20 do corrente.

A's 11 horas do dia na mesma taberna, á rua da Bica de S. Pedro n. 1 em Olinda.

LEILAÕ
DA

Armação, generos e mais pertences da taberna da rua da Boa-Hora em Olinda

Sexta-feira 20 do corrente.

O agente Martins fará leilão, por ordem do Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, da armação, generos e mais pertences da taberna acima, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Rodrigues Martins.

Ao meio dia do dia cima na mesma taberna á rua da Boa Hora em Olinda.

LEILÃO
DE
fazendas avariadas
Constando de
madapolões, algodões, chitas alpakas e lenços de algodão
As 11 horas do dia.
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua da Cadeia n. 40.

VISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 19 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Discussão sobre proposta

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 16 de outubro de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

Criada.

Precisa-se de uma criada para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Vigario n. 33.

Quem achou

uma pulseira de cabello com fecho de ouro, perdida no domingo 15 do corrente por occasião da ladainha no Hospital Portuguez, querendo entrega la o póde fazer na rua da Cruz n. 19, 1º andar, ou no sitio n. 16 de Bemfica (Magdalena) immediato ao do Sr. Barão do Livramento, onde receberá alviçaras e os signaes certos dessa joia, que não interessa senão á dona por ser lembrança de familia.

Casa em Apipuco

Aluga-se a casa em que residia o fallecido Joaquim Pires Carneiro Monteiro, a Porta d'Agua, em amenissima posição, com excellentes commodos para grande familia e magnifico banho d'agua corrente : a tratar na mesma ou com Francisco Ignacio Pinto na rua da Cruz n. 31.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite forra que não tenha filho : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 59, ou na praça da Independencia n. 4.

— Quem precisar de uma ama para engommar para casa de familia, dando preferencia a casa estrangeira, dirija-se ao pateo da Matriz n. 13.

— Na rua Direita n. 127, primeiro andar ha uma escrava para alugar, que lava, cozinha e faz o mais serviço de casa.

— Contrata-se annualmente a venda de capim a 40 rs. no verão e 20 rs. no inverno, dando fiança: no engenho Dous Irmãos, em Apipucos.

— Roga-se ao Sr. Antonio Manoel da Conceição o favor de vir á rua Direita n. 26 a negocio de seu interesse.

SAHIRÁ!
R... N... 54 !
MURIM,

— Arrenda-se para passar a festa uma casa com 4 quartos, 2 salas e cozinha, sita na Varzea, no sitio da estação dos omnibus, tem bom banho no Capibaribe, que passa no fundo do mesmo sitio : na rua do Imperador n. 73, loja do Sr. Medeiros, se dirá quem contrata.

— Precisa se de uma ama que saiba lavar, engommar e fazer o mais serviço interno de casa de familia, e que seja de boa conducta : na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em uma casa de duas pessoas, agradando paga-se bem : na rua do Alecrim n. 12, casa terrea.

— Aluga-se o andar e sotéa da casa sita á rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 84, caiada e pintada de novo : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— José Correia Braga & C. declaram ao commercio que o Sr. João Bello de Moraes deixou de ser seu caixeiro. Recife 16 de outubro de 1871

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados : á tratar na travessa do Livramento numero 28.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Palma n. 98.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar : na rua do Imperador n. 83, terceiro andar.

— O abaixo assignado communica ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 16 do corrente mez deixou de ser caixeiro dos Sr. José Corrêa Braga & C.

Recife, 17 de outubro de 1871.

João Bello de Moraes.

— Aluga se o sobrado da rua da Guia numero 56.

CAIXEIROS.

Precisa-se, para caixeiros, de dous meninos portuguezes de 14 a 16 annos de idade e recentemente chegados de Portugal, para irem para o Brejo da Madre de Deus : á tratar com Manoel Azevedo de Andrade, á rua Primeiro de Março n. 8.

CAPELLAS
Para o dia de finados.

Porto & Bastos, com estabelecimento de calçado á Praça da Independencia acaba de receber novo sortimento de capellas de aljofares e vidrilhos com inscripções, para o que avisam as pessoas que se quiserem prevenir com uma d'ellas para depôr no tumulo de algum parente ou amigo em dia de finados. As inscripções são as seguintes :

A meu pae.
A minha mãe.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.

CAPELLAS
para o dia de finados.

A loja da fita azul á rua do Cabugá n. 2 acaba de receber as melhores capellas de vidrilhos que tem vindo a esta cidade ; assim como capellas as apreciaveis perpetuas amarellas com letreiros (immortelles) e para todos os preços : roga se as pessoas que fizeram pedidos, que as venham buscar, visto como o numero dellas não grande.

— Precisa-se alugar um pequeno de 12 annos escravo ou forro, para o serviço domestico de pequena familia : á fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da verdade.

Precisa-se de uma ama ama que cozinhe com perfeição : a tratar na rua do Crespo n. 10.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar : a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

AMA Precisa se de uma ama de idade e que saiba cozinhar, para uma pessoa : a tratar na rua da Cruz n. 27.

— Roga se ao Sr. Silvestre Pereira da Cunha o favor de vir a rua da Moeda n. 19.

— Quem precisar de um caixeiro brasileiro com pratica de taberna : dirija-se á rua do Hospicio n. 30, ou indique o lugar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar no armazem defronte da alfandega n. 4.

— Na cidade de Olinda aluga-se ou vende-se por preço rasoavel, uma casa de pedra e cal, para pequena familia, tendo terreno proprio para augmentar uma bonita casa de sobrado, muito perto do banho e da missa, vista aprasivel e saudavel: quem pretender dirija se ao dono, no palacio episcopal de Olinda, valendo mais as vistas do proprietario e do pretendente, do que informações estranhas.

Casa para alugar em Olinda

Aluga-se por tres a quatro mezes, uma casa com bastantes commodos para familia, na cidade de Olinda em lugar perto dos banhos salgados : quem a pretender dirija-se no Recife a Cardoso & Irmãos, rua do Brum n. 100 a 104, ou em Olinda ao Illm. Sr. arcediago Dr. conego Manoel Thomaz de Oliveira, rua de Mathias Ferreira.

Aos Srs. sacerdotes.

No rua da Paz, antiga do Cano n. 34, ha para vender-se um rico e completo ornamento de pé de altar.

PROTESTO

O abaixo assignado segundo clausulas existente de uma escriptura publica de venda de um sitio na Boa-viagem, contendo arvores de fructo e duas casas de taipa com um quarto contiguo, passado na anno de 1841 nesta cidade do Recife, dos filhos menores de Maria Ignacia de Albuquerque ; protesta ; como um dos herdeiros em linha recta descendente, do referido sitio contra as vendas, afforamentos e quaesquer outras transacções que tenham sido feitas ou pretendam fazer, como illegitimos perante a lei, o que faz publico e notorio, para que ninguem affecte ignorancia e boa fé em direito falsamente adquerido.

Recife, 16 de outubro de 1871.
Manoel Felippe de Goveia Cavalcanti.

— Precisa-se fallar com o Sr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior, á negocio de seu interesse : á travessa do Carmo n. 1. 2º andar.

— No domingo as 7 horas da noute, perdeu-se uma pulceira do pateo do Carmo até a sachristia da igreja de Santa Thereza : a pessoa que achou-a dirija-se ao pateo do Carmo n. 14, que será bem recompensado.

Monte-pio portuguez.

São convidados os senhores socios do Monte Pio Portuguez que não estiverem incursos nos §§ 1º, 2º, 3º e 4º do art. 13, a se reunirem em assembléa geral domingo 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, afim de se dar cumprimento ao que determina o § 4º do artigo 24 dos estatutos.

Secretaria do Monte-pio-portuguez em Pernambuco 16 de outubro de 1871.

M. S. Pinheiro,
1º secretario.

— Pricisa-se de um criado para casa de homem solteiro : na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : na rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

AMA DE LEITE

Precisa-se na rua da Princeza Isabel n. 6, pouco adiante da estação da via ferrea de Olinda.

— Contrata se a venda de capim annualmente por preço rasoavel : á tratar no engenho Deus Irmãos, em Apipucos.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

MODISTA FRANCEZA
MADAME ANTOINETTE
46—RUA DUQUE DE CAXIAS—46
(OUTR'ORA DO QUEIMADO N. 2)

PREVINE o respeitavel publico e com especialidade ás Exmas. familias, que emquanto que está-se preparando o 1.º andar do sobrado de sua residencia ella continúa na sua arte de modista em todos os ramos de costura para senhoras, no 2.º andar do mesmo sobrado.

Garante as ultimas modas, e o melhor gosto em seus trabalhos, por quanto ella recebe os novos padrões parizienses por todos os vapores.

46—Rua Duque de Caxias—46

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,
Formas para assucar
Arados Americanos
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão.
Fogões pe ferro
Trilhos de ferro para engenhos
Cámas de ferro
Macacos de estivár
Ferragens em geral
Cofres de ferro

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber directamente alguns artigos de moda que passa a mencionar.

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noiva.
Camisas de esguião bordadas para noiva.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Chapelinas de crêpe preto bem enfeitadas para luto.
Chapéos enfeitados para menina modelo inteiramente novo.
Mantilhas brasileira de filó de sêda.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Chachenez de lãa e seda.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.
Cretones de padrões novos.
Gravatas de muito gosto para senhora.
Anquinhas de crina.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são verdadeiras pechinchas como sejam :

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Lãas de côres a 280 rs. o covado.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras e 500 réis o covado.

Peil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

PHARMACIA
DE
FERREIRA & C.
(Successores de Joaquim de Almeida Pinto)
10—Rua larga do Rosario—10
(Junto ao quartel de policia)

Os proprietarios d'este estabelecimento teem a honra de scientificar ao respeitavel publico d'esta capital e do de todas as provincias do imperio, que continuarão a preparar PELAS FORMULAS DE SEU FINADO ANTECESSOR os acreditados e utilissimos medicamentos brasileiros, taes como : Extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho, da miraculosa JURUBEBA ; tintura e xarope do FEDEGOZO, xarope do RABO DO TATU', PILULAS ANTI PERIODICAS, xarope DA SALSA DO PARÁ, xarope de AGRIÃO, xarope de MULUNGU' etc. etc., tudo com a maior perfeição ; por isso que um d'aquelles proprietarios conta 8 annos de boa pratica na mesma pharmacia.

Outrosim, scientificam haver feito um completo e variado sortimento de drogas estrangeiras, e das mais acreditadas especialidades, achando se tudo á disposição dos Srs. facultativos e do publico em geral, de quem os proprietarios esperam todo acolhimento.

A pharmacia abrir se-ha a qualquer hora da noite em caso urgente.

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSE' ALVES THENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, temse estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honral-o com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.		TINTURAS	
1 botica de 12 medicamentos	10$	1 botica de 12 medicamentos	15$
1 « « 24 «	20$	1 « « 24 «	25$
1 « « 36 «	30$	1 « « 36 «	40$
1 « « 48 «	35$	1 « « 48 «	50$
1 « « 60 «	40$	1 « « 60 «	60$
1 « « 120 «	70$	1 « « 120 «	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos : para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão ; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chêvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias omo sejam pannos de todas as cores quadiades e preços, novas casemiras de gosto, rc ns brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

ALGODAOSINHO A 3$200.

O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$800 O METRO.

O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largura a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.

O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia ; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 6 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, [illegible]nos.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA DA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PILULAS VEGETAES CATHARTICAS
DO
DR. AYER

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois podem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saúde, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activos para purificar os corpos mais robustos.

Quantos são os males que, se no seu principio fossem combatidos energicamente com um simples purgativo, não seriam de uma vez vencidos? Grande numero das molestias á que estamos sujeitos se deve a um estado sujo e irregular do estomago, figado ou ventre.

hor purgativo que conhecemos e que podemos recommendar ao publico são as PILULAS DE AYER que exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade. E' um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem* no entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação deste orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ICTERICIA é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é somente dolorosa por si, porém conduz aos mais sérios soffrimentos. Para cura-la toma-se de uma a cinco pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre suavemente até que se recupere a acção são do systema.

A *dyspesia* ou *indigestão*, tem sido tantas vezes curada com estas pilulas, que não duvidamos em dizer que é soberano remedio para este incommodo. Emquanto o *vermes*, vejam o que diz o *Medical Expositor de Nova-York*: « Nas pilulas do Dr Ayer temos achado um dos melhores remedios para os vermes, bichas e lombrigas ». Não podemos ennumerar aqui todos os casos em que são vantajosas estas pilulas, tantas são as molestias que se podem combater com o emprego de um bom purgativo como são ellas.

Em *falta de appetite*, são excellentes; como digestivo para a *comida*, não ha cousa melhor. Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultam de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal, que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

A THESOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
(ANTIGA DO QUEIMADO)
DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S. — Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1º andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumaria e objectos de phantasia.

DELSUC
Cabelleireiro de Paris, Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas...........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas— Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas 1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e 1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs. 500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a 160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e 500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e 1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e 5$000
Duzias de botões cobertos de séda para vestidos por todo o preço é para acabar.
Libra de areia preta a 160
Grosas de botões de louça branca a 120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e 800
Espelhos de moldura dourada a 800 e 1$000
Pentes pretos volteados para meninas a 240
Tinteiros com tinta preta a 80 e 100
Peças de fita elastica muito fina a 200
Latas com superior banha 60, 100 e 200
Latas grandes com superior banha a 320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e 800
Frascos com macassá Peruta a 240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a 320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a 600
Caixas com agulhas francezas a 160 160 240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e 1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a 400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a 600
Escovas muito finas para limpar os dentes a 240

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Almanak de Castilho para 1872.

Acaba de chegar de Lisboa, e acha-se á venda na livraria economica, á rua 1º de Março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha. 6$000
Caixas com superiores grampos francezes a 160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a 4$000
Talheres para meninos a 240 e 400
Libras de linha de novello, a melhor possivel. 1$500
Duzia de lenços de cassa com barra. 1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a 500
Vara de franja branca para toalhas 160
Duzias de meias cruas muito boas a 3$500
Duzias de meias finas para senhoras a 4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a 3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e 500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a 1$000
Caixas com pennas de aço com toque a 320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a 800
Ditas de dita dito verdadeiras a 1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a 700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a 500
Peças de trança lisa de todas as côres a 40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e 500
Pares de sapatos de trança a 1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e 2$800
Ditas de agulhas para machina a 2$000
Libra de pregos francezes a 240
Resmas de papel almaço superior a 3$600
Ditas de dito pautado o melhor a 4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e 1$000
Carriteis de linha Alexandre a 100
Gravatas de cores muito finas a 500
Ditas pretas pontas bordadas a 600
Grosas de botões de madreperola para camisa a 500
Novellos de linha branca, 400 jardas 60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a 120
Thesouras muito finas para unhas e costura a 500
Caixas redondas para botar rapé a 1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a 200
Livro das missões abreviadas a 1$500
Copos grandes com superior banha 1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a 160

AU ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence-

Joaquim José Gonçalves Beltrão
Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.
Inteiro 24$000
Meio 12$000.
Quarto 6$000.

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade do Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo caiado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento: a tratar na rua da Aurora n. 36, 1º andar.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: a tratar na loja do mesmo predio.

— Na rua Direita n. 64, precisa-se fallar com o Sr. Sebastião de Mello e Albuquerque a negocio de seu interesse.

APROVEITEM.

O magnifico e saudavel chocolate em pó, em pequenas latas, a 3$200 a libra; vende-se nos seguintes armazens, rua do Imperador n. 40, e rua Marquez de Olinda n. 53.

Andares para alugar

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 27, proprios para pequena familia, muito frescos, excellente posição e rio: a tratar no armazem de fazendas do mesmo predio, das 9 as 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma pessoa capaz, dando fiança, para vender capim: á tratar no engenho Dous Irmãos: em Apipucos.

Folhinhas para 1871.

Para todos os bispados do Brasil, ornadas de lindas vinhetas, e dos retratos dos principaes heróes da guerra franco-allemãa, e o successo da morte do general Lopes.

Preço 500 rs.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

— Precisa-se de officiaes de barbeiro: no sar de cabelleireiro da rua da Imperatriz n. 82.

ATTENÇAÕ

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Até principios do mez proximo estarão á venda os exemplares desta importante obra.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

NOVA PUBLICAÇÃO

A Parahyba e o Atlas do Dr. Candido Mendes de Almeida.

OBSERVAÇÕES CRITICAS.

Nas livrarias franceza e universal, rua do Crespo n. 9 e Imperador n. 54.

Para banhos do mar

Aluga-se uma excellente casa caiada e pintada de novo na Bôa-Viagem, propria para se passar a festa: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

AMA Precisa-se de uma que compre e cozinhe: na rua de S. Francisco n. 54.

Religião.
LUZ E CALOR.

Obra espiritual para os que tratam do exercicio de virtudes e caminho de perfeição, pelo padre Manoel Bernardez, nova edição. — Lisboa 1871, 1 vol. 4º 6$000.

EXERCICIO DE PERFEIÇÃO,

e doutrina espiritual, para extinguir vicios e adquirir virtudes, do padre Affonso Rodrigues.— Porto 1869, 1 vol. 8º 2$000.

GRITOS DAS ALMAS

e meios para os aplacar, nova edição.—Porto 1869, 1 vol. 8º 2$000.

EXERCICIOS ESPIRITUAES

de Santo Ignacio, propostos ás pessoas seculares pelo R. P. J. P. Pinamonte.—Rio de Janeiro 1871 8º 2$000.

PRATICAS MANDAMENTAES.

ou reflexões moraes sobre os mandamentos da lei de Deos pelo padre Fr. M. da Madre de Deos.—Porto 1871, 1 vol. 8º 4º 3$000.

Livraria franceza.

Alerta!!

Previne-se ao Sr. Dr. director da instrucção publica e aos pais de familias, que lancem suas vistas a um celebre professor no pateo do T...., que alem de nunca estar na aula, acontece que reina alli a desmoralisação, plantada pelo proprio professor, que muitas vezes manda os alumnos dar psios, adeos, e offerecer cravos aos visinhos, isto com grande applauso de toda a familia.

AO PUBLICO

Previne-se ao respeitavel publico que está a venda a pharmacia de P. Maurer & C. e que será adjudicada a quem mais offerecer.

As propostas devem ser feitas por escripto ao consulado de França ou da Suissa em cujas chancellarias as pessoas que desejarem concorrer para tal acquisição poderão obter os necessarios esclarecimentos todos os dias das 10 as 4 da tarde até o 1º de novembro.

Recife, 17 de outubro de 1871.

Para alugar-se

Um magnifico sitio na estrada da travessa da Cruz das Almas, com excellente casa bem acabada, com duas salas, seis quartos, grande copiá, cozinha separada com dispensa, saleta e quarto. Bôa coxeira e estribaria com mais dous quartos e 1 sotão para criados. Magnifico quarto para banho, latrinas, gallinheiro de pedra e cal cercado de gradeamento de ferro. Ficando dito sitio perto das estações denominadas: Jaqueira e a do Arraial: para ver e tratar no sitio do commendador Tasso.

Para alugar-se

Um sitio no Poço da Panella no porto do Paula com excellente casa, com duas sallas, quatro quartos e cozinha; estribaria, cocheira e quartos para criados, e mais duas casas meias-aguas para famulos ou hospedes: á tratar com o commendador Tasso.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma familia composta de duas pessoas, exceptuando-se o lavar e engommar: nesta typographia se dirá quem.

— Aluga-se uma mulata moça: a tratar em Jaboatão passando a ponte terceira casa do lado esquerdo ou a rua do Imperador n. 12, cartorio.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações: na rua da Concordia, sobrado n. 10, 1º andar.

1º andar, pintado e preparado de novo.

A pessoa que tinha alugado o 1º andar á rua do Padre Floriano por motivos que houveram deixou de o ir occupar, o que se previne áquellas pessoas que pretendiam dito andar e que se lhe dizia estar alugado, que se ainda o quizerem dirijam-se á rua larga do Rosario n. 22.

— Precisa-se de uma ama ou escrava para engommado, paga-se bem: na rua dos Pires n. 32.

Vende-se ou aluga-se um sitio no Arraial lugar denominado Coqueiros, travessa do Açude n. 2, com 305 palmos de frente e 2,000 pouco mais ou menos de fundos, tem casa soffrivel, cacimba nova e excellente (a prova dos mais rigorosos estios e verões) com banho derepucho caixa d'agua e banheiro simples e de choque encanamento d'agua para dentro de casa e para a horta. uma grande parte do sitio é plantado de diversas fructeiras das quaes, já algumas dão producto. O dito sitio torna-se recommendavel pela sua posição e vista pitoresco pela frescura e salubridade do ar e dista apenas oito ou dez minutos da estação da casa Amarella como a da Porta d'Agua: a tratar no mesmo ou na rua Nova n. 23.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: a tratar na rua da Alegria n. 5.

Pede-se

A quem tiver achado hontem um vale da quantia de 100$ a favor de Manoel José Fernandes Barros, o favor de entregar na rua da Cadeia n. 55, armazem, visto que de nada vale a outra qualquer pessoa.

— Aluga-se um moleque e uma escrava: a tratar na rua do Queimado n. 2.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.

Avisa-se aos senhores accionistas que a sessão da assembléa geral para a conclusão dos seus trabalhos sobre a reforma dos estatutos foi marcada para o dia sexta-feira 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, e a reunião será no mesmo lugar das anteriores.

Recife 13 de setembro de 1871.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

ALUGA-SE

uma escrava para o serviço de um estabelecimento: a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

Restaurant de Paris.
Rua das Larangeiras n. 4.

Precisa-se de um bom cozinheiro e paga-se bem.

Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre: na rua das Trincheiras n. 46, primeiro andar: paga se bem.

ADVOCACIA
BACHAREL
J. B. P. Côrte Real
Rua do Imperador n. 12.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalecentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

— Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: á tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Para festa

Aluga-se uma casa em Caxangá, com boas accomodações, ao entrar da ponte do lado esquerdo: á tratar na rua do Vigario n. 19.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Em cumprimento as ordens do Sr. presidente convido aos senhores membros do conselho administrativo para uma sessão extraordinaria, que deve ter lugar no dia 20 as 7 horas da noite; assim como aos senhores candidatos já approvados socios effectivos e officiados para virem prestar o juramento respectivo, e commissões quer antigas, quer ultimamente nomeadas á satisfazerem seus compromissos sociaes, segundo as relações tomadas, do que devem estar scientes.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 17 de outubro de 1871.

O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 31 com bastantes commodos para familia e muito fresco: a tratar na loja do mesmo armazem do Moreira.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 918 com 5:000$000, um inteiro n. 2425 com 800$000, um quarto n. 2946 com 300$000, um quarto n. 115 com 100$, um meio n. 2236 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (210ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias, a beneficio do patrimonio dos orphãos (211ª), que se exrahirá quinta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.
Bilhete inteiro 6$000
Meio bilhete 3$000
Quarto 1$500
Em porção de 100$000 para cima.
Bilhete inteiro 5$500
Meio bilhete 2$750
Quarto 1$375

Manoel Martins Finza.

Jornal das familias.
Assignatura por anno 12$000 : na livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

ATTENÇÃO
Faço ver ao publico e a todas as autoridades policiaes desta provincia ou de outra qualquer onde fôr encontrado o que abaixo se declara. A maneira de que se toma posse do alheio contra a vontade do seu dono por mais tempo do que aquillo que se trata.

No dia 9 do corrente mez, as 4 horas da tarde foi um cidadão brasileiro na cocheira da rua da Roda n. 45 alugar um cavallo pelo preço de 5$ para ir no lugar denominado Salgadinho, que fica junto de Olinda, para entrega-lo as 7 horas da noute do mesmo dia, e como até ao presente o não tenha feito não se sabe qual o motivo porque não se entrega o alheio a seu dono pelo tempo que tratou ; por isso quem deste dér noticia será recompesado pelo dono do cavallo e lhe dá mais a preferencia a quem lhe dér noticia do supplicante do que mesmo do proprio cavallo, para que fique sendo conhecido pelas autoridades policiaes e mesmo pelo publico o modo de vida que tem.

Os signaes são os seguintes : o cidadão é de côr parda, trajava roupa preta, chapéo de manilha, cavanhaque e bigode, idade vinte e cinco a trinta annos. Os signaes do cavallo, lazão rozilho foveiro, póde ter dez a doze annos, os pés calçados de branco e frente aberta, uma ferida nas costas do lado direito, relado nos dous joelhos, tem uma sobre-cana queimada na mão direita os ferros, cujas iniciaes vem a ser J. D. P. no quarto direito, não se sabe pintar os ferres do quarto direito, mas tem no quarto esquerdo ferro de novo com a marca de seu proprio dono.

SEM CAMBIO
Troca-se moeda de cobre, quantia nunca inferior a 50$000 : quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 39. loja de calçado dos Srs. Porto & Bastos.

CESSA TUDO!
Famoso pinho de rezina por preço que ninguem póde vender : no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Precisa-se de um escravo de boa conducta para todo o serviço, paga-se bom ordenado : na rua do Rangel n. 9.

— A viuva & Filhos de João Joaquim de Souza Abreu e Lima, com loja de sirgueiro á rua do Cabugá n. 1 B, avisam a seus devedores que deixou de ser seu cobrador o Sr. Herculano Dániel da Silva Lourino desde o fim de fevereiro proximo passado, entregando a procuração que lhe haviamos outhorgado, não levando em conta qualquer recibo passado posteriormente.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos para ajudar no serviço de casa a uma ama que serve a uma familia composta de 3 pessoas : a rua Duque de Caxias n. 73 4º andar.

SITIO
Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosrinho n. 10, com casa para numerosa familia e em bom estado, havendo muita diversidade de fructas, bem como póde sustentar uma porção de vaccas, todo anno, ainda mesmo na maior força da secca, por ter uma grande baixa de capim, que nunca sêca, e na distancia para qualquer dos trilhos urbanos, Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira, se póde gastar de cinco a seis minutos : á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

— Furtaram na noite do dia 7 para 8 do corrente mez, do engenho Gurjaú de cima da freguezia de Jabcatão, tres cavallos, sendo um ruço talhado com algumas pintas de pedrez, já velho e castrado, anda baixo e está gordo, outro castanho escuro, grande, com uma estrella pequena na testa, tem um pé calçado, é ardigo e castrado, e o outro castanho escuro, com os quatro pés calçados e uma listra grande na frente, é inteiro e ardigo, e todos tem o ferro MLS. Roga-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa do povo que os encontrar ou poder dar noticias exactas, o favor de dirigirem-se ao dito engenho, onde serão gratificados com 100$.

— Precisa-se de uma pessoa para tratar de uma doente e paga se bem : no sitio da estrada velha do Chora-menino, moradia do padre Francisco João de Azevedo.

Attenção
Uma pessoa que mandou buscar na Prussia, uma ambulancia homeopathica, afim de retirar-se para o sertão, mas sobrevindo novas resoluções, tenciona retirar-se para Europa, por este motivo expõe a venda ; quem quizer, pois, munir-se de medicamentos de plena confiança, é approveitar a occasião ; dá-se tudo pelo custo, afim de liquidar. A saber : 99 vidros de tintura mãi, 253 vidros sortidos de tintura dynamisada, 139 vidros de 4 grammas com globulos preparados, essencia de arnica, globulos inertes, assucar de leite, opodeldoc de Rhus, bryonia, arnica alcool de 95 e 60 gráos em vidros finos, vidros sortidos, carteiras cheias e varias de 40 tubos, caixinhas de madeira para 60 e 140 tubos, encerados para golpes, taffeta de arnica, etc. etc., e bem assim 2 armarinhos de amarello e 2 banquinhas para ditos com tampo de marmore, e 1 carteira cirurgica para algibeira : á rua Imperial sobrado n. 98, a qualquer hora.

Aluga-se
O armazem do sobrado da rua do Amorim n. 21, com duas frentes, no Recife : á tratar na mesma rua n. 52, armazem.

Attenção
Deseja-se fallar com o Sr. Luiz Caetano Borges a negocio de seu interesse : na rua do Commercio n. 30.

AFERIÇAÕ.
O abaixo assignado, arrematante da aferição dos pesos e medidas deste municipio, participa aos senhores commerciantes dos estabelecimentos sujeitos a este imposto, que desta data em diante se acha aberta a dita aferição á rua estreita do Rosario n. 31, nos dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde. Outro sim participa que os seus empregados são os mesmos da aferição passada, os quaes estão autorisados pelo mesmo abaixo assignado, e são os Srs. Sebastião Pereira Pinto, Felippe Santiago de Torres Galindo e Joaquim Candido Ferreira da Luz. Recife 18 de outubro de 1871.

Miguel dos Santos Costa Junior.

Sitio e padaria.
Aluga-se a padaria da Encruzilhada da Tamarineira n. 3, com quasi todos os utencilios, e o sitio muito grande e bom, com bastantes arvores de fructo, e a estação dos trilhos urbanos, junto : á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 918, a sorte de 300$ em um quarto de n. 2946 e um quarto de n. 115 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (210), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias em beneficio do patrimonio dos orphãos, que será extrahida no dia quinta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.
Inteiro 6$000
meios 3$000
Quartos 1$500
De 100$000 para cima.
Inteiro 5$500
Meios 2$750
Quartos 1$375

João Joaquim da Costa Leite.

FEITOR
Precisa-se de um feitor para o engenho Megaó da comarca de Goyana, á tratar no mesmo engenho com o proprietario o Sr. Henrique Olympio Tavares da Rocha, ou nesta praça com o seu correspondente João Pereira Moutinho, em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 38.

Livraria economica.
Grande sortimento de papeis pintados e dourados para forro e guarnição de sallas, gabinetes, etc. etc.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

AUDACIA
A exemplo da Zulmira póde-se comprar tiroló e outros iguaes. Depois temos o seguro.... E' sem duvida bom meio de não precisar fazer canções nem descontar papagaios.

O Cognac.

Attenção
O grande rancho do Bué nos Afogados, achando-se novamente preparado não só em continuação do trato de todos os cavallos dos sertanejos, com as mesmas garantias, que sempre teve como tambem para receber desta praça qualquer cavallo para ser tratado conforme o gosto de seu dono sendo tudo commodo e favoravel pelas grandes porpoções que tem o mesmo rancho, quem tiver cavallos e quizer experimentar verá com que facilidade, se tem um cavallo bem tratado e seguro sem pagar tanto dinheiro quanto pedem as coxeiras : quem precisar dirija-se ao mesmo rancho que fallará com os proprietarios José Marinho de Hollanda Falcão e Antonio Gomes de Sá Leitão.

Com urgencia
Precisa-se de uma ama de leite, que tenha abundante e bom leite ; sem filho, paga se bem, que quizer dirija-se a esta typographia no 1º andar a fallar com o administrador.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar
Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

PEDIDO
E' o que exigimos de certo professor particular no pateo do T...., que não abandone a aula para andar pelas ruas a pedir diariamente dinheiro empreslado (para nunca mais pagar) a quem o conhece, e pelo amor de Deos, que está morrendo de fome, a aquelles que ignoram quem é o Sevandija.

— Aluga-se o 1º andar e os dous armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprios para escriptorio e deposito de fazandas por ter grandes accommodações : a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

AMA Precisa-se de uma para casa de familia : na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

Povoado Montes.
Constando ao abaixo assignado que alguem mal intencionado anda propalando que elle tem letras vencidas e não pagas, vem pelo presente declarar que é falsa semelhante asseveração.

Povoado Montes 17 de outubro de 1871.
João Rufino da Silva.

— Paga-se o terceiro dividendo da massa fallida de Sequeira & Pereira, na razão de 2 0/0, á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49 ; devendo os Srs. credores apresentarem os seus respectivos titulos.

Club dos proprietarios
A commissão incumbida da redacção da petição de queixa ao Exm. Sr. presidente da provincia, contra os abusos da execução dos trabalhos da empreza — Recife Drainage— convida aos Srs. proprietarios para enderessarem suas reclamações ou declararem as violencias soffridas em seus direitos, no escriptorio do Dr. Joaquim José da Fonceca, pateo de Pedro II n. 6, onde se reunirá a referida commissão, até o dia 18 do corrente afim de serem attendidas e devidamente contempladas na citada petição.

A commissão convida ainda a aquelles dos Srs. proprietarios que ainda não se inscreveram fazelos, dirigindo-se ao estabelecimento do Sr. Ribeiro rua do Imperador n. 44, onde encontrarão o respectivo livro.

ROUBO.
A pessoa a quem se offerecer um relogio americano, grande, de parede n. 391; apprehendendo-o e levando-o ao largo da Ribeira de S. José n. 9: não só se recompensará como ficar-se-ha obrigado ; assim como se procederá contra quem tal negocio fizer.

— Faz-se negocio com o estabelecimento n. 55 da rua Duque de Caxias : a tratar na mesma.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa e que faça algumas compras, dando-se um moléque para as ir buscar : na rua do Brum n. 78.

COMPRAS.
— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

VENDAS.
Melhor tarde que nunca.
Tabicas de canna da India a 500 rs., proprias para os cavalleiros.

Chapman's
Rua do Imperador numero 29.

Cemento Portland.
O mais superior que tem vindo a este mercado em barricas de 12 arrobas, forradas com arcos de ferro : no trapiche Guerra, no Recife.

Carteira
Vende-se uma carteira para escriptorio e alguns objectos do mesmo : á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

Com o devido respeito
Sim, é com o devido respeito que os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, sita á rua do Imperador n. 24, a cuja frente se acha collocado um grande lampeão que se conserva aceso á noute, que vem scientificar ao illustrado publico desta cidade e seus suburbios, que alli se encontrará constantemente o seguinte :

Fiambres promptos inteiros e as libras.
Puddings de diversos tamanhos.
Bolos inglezes e francezes.
Pães-de ló.
Pasteis folhados de fructa, de nata e de créme.
Empadas de diversos tamanhos e qualidades.
Dôce crystalisado, secco, em calda e ralado.
Pastilhas de hortelan pimenta.
Amendoas confeitadas, com casca e descascadas.
Confeitos, pertinas e bonbons.
Bolinhos seccos para chá.
Lanches diversos.
Cerveja, champagne, vinhos, licôres e cognac.

ASSIM COMO :

Aprompta qualquer encommenda de bôlos e assados, pois para isso teem uma bem montada fabrica.

E convidamos as Exmas. familias á virem visitar o nosso estabelecimento, pois nelle encontrarão sempre agrado e sinceridade.

Attenção
Vende se a taberna sita á rua da Senzala nova ns. 6 e 22 com poucos fundos : a tratar na mesma.

— Vende-se duas partes do sitio da Capunga á rua das Pernambucanas, que pertencem ao finado José Antonio dos Santos Coelho : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, loja da Turqueza.

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO
de 10 a 40 serras. Machina a vapor, força de tres cavallos : em casa de Shaw Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4, antiga rua da Cruz.

Predios a venda.
Vende se dous sobrados novos com jardim ao lado, assim como dous terrenos, um ao lado de um dos predios, e outro defronte, situados na travessa de João Fernandes Vieira, vulgarmente chamado do Padre Inglez : a tratar no escriptorio de S. P. Johnston & C., rua de D. Maria Cesar n. 42.

AVISO IMPORTANTE
Pelos ultimos vapores, chegou para o armazem do Campos da rua do Imperador n. n. 28, os generos seguintes :

Chocolate em pó, ou cacau puro soluvel.
Leite condensado o mais superior.
Queijos Londrinos, Flamengos, prato, Minas e do sertão.
Presuntos e toucinho inglez.
Cerveja Mainca, Noruega, Bass e Guinss.
Cha muito superior, graudo e miudo.

Alem disso
O Campos tem feito reunir em seu armazem, os viveres mais saborosos e superiores, querendo por essa forma entrar em competencia com os seus collegas, na venda dos generos proprios para mesa, e dispensa, desde a mais modesta até a abastada e bem sortida de iguarias finas e gratas ao paladar.

Ninguem por certo, porá duvida no acima dito pois que já todos sabem que onde se encontra o BOM é no armazem do

CAMPOS,
Rua do Imperador n. 28.

DEPOSITO DE PAÕ
A' Rua do Barão da Victoria numero 55.
Os proprietarios do antigo e acreditado deposito de pão á rua do Barão da Victoria n. 55, tendo-o reformado completamente, veem á presença do publico annunciar os objectos que tem á venda em seu estabelecimento, e para poupar tempo limitam-se sómente áos seguintes : bolachas fabricadas com a melhor farinha de trigo, bolachinhas de araruta, biscoitinhos, fatias torradas, café muido, assucar, farinha do reino e chá de melhor qualidade. No mesmo deposito vender-se-ha charutos da Bahia das seguintes marcas : opera, trabucos, bismark, regalia britanica do afamado fabricante Gustavo Alberto ; tambem existe no dito deposito charutos de Simas, imperiaes, amadores londrinos, opera e leaes, e de mais qualidades, assim como cigarros de diversas qualidades, e finalmente o especial pão Ramonda.

Unico approvado pela inspecção de saude publica á rua do Barão da Victoria n. 55, de
Bonanni & C.

— Vende-se na antiga rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 99, queijos muito frescaes dos ultimos chegados a 2$ e 1$400, farinha de milho de todas as qualidades, abacaxis muito maduros, vinho do Porto muito fino a 12 annos engarrafado, é outros muitos generos, por seu dono querer acabar com o estabelecimento.

— Vende se papel de seda em caixas para cigarros : na fabrica Activid de rua das Trincheiras n. 43.

Vinho tinto e branco superior
de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Cadeiras.
Novo sortimento de cadeiras francezas á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. ao caes do Apollo.

Relogios de ouro e prata
dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

Espanadores
De palha o mais bem feito que é possivel e mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia ns. 35, 37 e 39.

Ao publico
Rua do Imperador n. 24
Ao publico é sem duvida a quem nos dirigimos, pois para isso fazemos inserir neste jornal um annuncio que deve ser lido por todos com muita attenção.

Não vimos com phrazes bombasticas, procurar convencer o respeitavel publico que acabamos de montar uma fabrica e loja de confeitaria, pastelaria e culinaria, somente com o malicioso fim de chamar attenção para o nosso estabelecimento, somos amigos do progresso material desta provincia, occorreu-nos por isso, a idéa de facilitar a qualquer habitante della, a munir-se com presteza e quantia resumida, de qualquer objecto tendente as tres artes acima referidas, estabelecendo para esse fim uma confeitaria a rua do Imperador n. 24, sob a seguinte denominação

CONFEITARIA DO CAMPOS.

A 4$500
Vende se borzeguins para homem, obra taxiada e bem feita, pelo diminuto preço de 4$500 : venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

MACACOS
proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

Sitio á venda
No Arraial rua da Harmonia, vende-se um sitio, todo plantado, boa casa e banho, que se torna recommendavel, já pela sua collocaçao topographica e salubridade que gosa aquelle pitoresco arrabalde, e já pela modicidade com que se póde fazer tão optima acquisição. As pessoas que o desejarem pódem derigir-se para informações á rua do Livramento, armazem do Balisa.

Para noivados.
Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama : recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 : a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

ATTENÇÃO
Popelina de seda
Com toque de avaria
A rua do Crespo n. 25.

POPELINAS DE SEDA lindos padrões a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
MADAPOLÃO a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
ALGODÃOZINHO a 1$800 e 3$000, e com 20 varas a 5$.
CHITAS ROXAS a 160 rs o covado.
CHITAS PRETAS finas a 200 rs. o covado.
BAREGE para luto a 240 réis o covado.
ALPACAS LAVRADAS a 500 e 600 rs. o covado.

Loja de
MANOEL DIAS XAVIER.

Aproveitem a occasião da pechincha
Talheres muito finos de dous botões a 3$600 a duzia, ditos de um botão a 3$ a duzia, talheres cravados, cabo branco e preto, a 2$ a duzia, ditos a 1$600 : na rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 111

Burros hespanhoes
Acabam de chegar no brigue *Bella Figueirense* dous burros muito grandes e bonitos proprios para tirar raça : a tratar no escriptorio de E. R. Rabello & C. rua do commercio n. 43.

CHOCOLATE EM PO'
a 3$200 a libra, em pequenas latinhas : só no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28.

Cemento Portland
Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Grande pechincha
Damasco de lãa com 9 palmos de largura, fazenda propria para colchas de cama e cobertas de piano, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, alpacas de cores de padrões miudos a 500 rs. o covado, lãas de cores mescladas e de lindos padrões a 320 e 280 o covado, cambraias de cores a 280 e 240 o covado : na loja dos arcos á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

ATTENÇÃO
Vende-se um sobrado de um andar e sotão novo e muito bem acabado, com terraço na frente de detraz, cozinha fora, murado, contendo quatro meias aguas de pedra e cal, que rende cada uma 8$000 mensal, tudo no fundo do mesmo sobrado cito na rua de S. João, freguezia de S. José desta cidade : á tratar na mesma rua, casa numero 4.

— Vende-se uma machina propria para tirar agua e descaroçar algodão, assim como uma carreça em perfeito estado : a tratar na rua Imperial n. 5, andar terreo.

MOFO
A 8$000
Vestuarios francezes de lãa de uma só côr para meninos de 3, 4, 5 e 6 annos, todos tem toque de mofo, que mal se percebe, são forrados e muito bem enfeitados, formando jaquetinha, calça e colete, nunca se venderam por menos de 14$ e 15$, e vendem-se pelo preço de 8$, por causa do mofo : na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Farinha de mandioca
Vende-se a 2$000 o sacco, na rua da Madre de Deus n. 1.

Jacaranda'
Vende-se jacarandá por duzias, ou á vontade do comprador, por commodo preço ; somente para acabar : á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

AS 4$500 DUZIAS DE
Lenços de linho esguião já abainhados a 4$500 a duzia : na loja do Papagaio, rua da Imperatriz numero 40,
DE
MENDES & CARVALHO

Papel para impressão.
Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos : na rua da Cruz n. 34, armazem de Alves & C.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.
Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos fillaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

4 --- Rua do Apollo —4
João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte :

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

Novidade na loja das seis portas.
Lãazinhas de côres modernas proprias para a estação presente, que se vende pelo baratissimo preço de 400 e 500 rs. o covado, madapolão francez muito largo a 6$500 a peça.

Ha tambem uma grande porção de linhas de novello de numeros 60 a 120 que se vende pelo diminuto preço de 1$400 rs. a libra, fazendo-se differença em porções de 25 libras para cima : na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Loja do Pavão
SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda ; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Para o dia de finados.
Na rua estreita do Rosario n. 33, 1º andar, tem para vender ricas capellas para tumulos de anjos, donzelas e defuntos, de saudades rôxas, cravos, perpetuas e sempre-viva, e mesmo flores brancas, sendo as capellas com letreiros de ouro com qualquer distiucção que se queira ; já se acham promptas, e por preço muito em conta. Na mesma casa preparam-se bouquets de gosto com fitas bordadas e simples, tambem se armam capellas, trazendo os donos as perpetuas dous dias antes.

VELAS DE CERA
pelo menor preço possivel : na rua do Vigario numero 19.

Flores
Vende-se lindas camelias e outras flores proprias para cabellos, ou penteados de senhora, na rua da Imperatriz n. 82, casa do cabelleireiro de Odilon Duarte.

SITIO.
Vende-se uma casa de pedra e cal, com terreno de duzentos palmos de frente e trezentos e trinta de fundo no logar do Fundão, rua de Olinda confronte ao sitio dos craveiros, tambem se vende terrenos no mesmo lugar torna-se recommendavel por ficar perto da estação do Fundão e junto aó rio Beberibe : a tratar nos dias uteis a rua estreita do Rosario n. 41, loja, e domingos e dias santificados no mesmo sitio Fundão com Miguel Ferreira Carreiro.

— Vende-se uma armação e alguns pertences : na rua de S. João n. 19.

BAZAR VICTORIA
Rua do Barão da Victoria
Antiga rua Nova n. 2.
Amaral, Nabuco & C. convidam os seus amigos e freguezes a virem ao Bazar Victoria para aprecizr o apurado gosto com que são feitos diversos artigos que receberam ultimamente da Europa, a saber :

Vestidos de blond com véos e grinaldas para casamentos.
Ditos de seda lisos e matisados.
Ditos de filó de séda ricamente bordados a côres.
Ditos de chita e de ganga com todos os enfeites necessarios.
Ditos de cambraia Victoria finissima.
Camisas bordadas para senhora e homem.
Saias e pentiadores bordados.
Meias finas de algodão brancas e de côres para senhora.
Sahidas de bailes e bournox de casemira.
Basquinas de seda preta.
Ricas fronhas de labyrintho bordadas.
Caixas de seda, de lãa e seda, de algodão, fustão e lãa pura.
Aza de mosca de todas as côres, é uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos e retratos, demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.
Colarinhos e punhos de papel.
Chapéos de seda e de velludo para senhora e meninas.
Fitas maçonicas de diversos graos.
Perfumarias de diversos fabricantes, oleos, banhas, extractos e pós de arroz etc. etc.
Um completo sortimento de carteiras de marfim, tartaruga, madreperola e couro da Russia, indispensaveis de seda, e de couro da Russia, thezouras e canivetes muito finos.
Um completo sortimento de chapéos de sol de séda, bengallas de canna, baleia, borracha e madeira.
Charutos superiores, fumo inglez para cachimbo, carteiras e bolças de seda para o mesmo e outros muitos objectos.
Um completo sortimento de espelhos dourados de diversos tamanhos, de 1$ a 25$.
Sabonete inglez em caixinhas a 1$500 a duzia.

Querem comprar ?
Guardapisa para vestidos ; preto ou branco ?
Papa-fina, larga ou estreita ?
Lenços de linho, bordados ou lisos ?
Bonitos leques, osso ou sandalo ?
A Nova esperança é quem tem ! ! !

É novidade!
Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha : para que se cançam ? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

LEHMAN FRERE
vendem cerveja mayense e vinho do Rheno.

Attenção ! ! !
Vende-se sortes de terra em forma geometrica de rectangulos, e situação topographica de leste ao oeste, ou de sul a norte ao sitio dos craveiros, lugar do Fundão. A fertilidade do terreno banhado orientalmente pelo rio Beberibe, a facilidade de locomoção (a via ferrea de Beberibe) a modicidade dos preços, a regularidade e belleza do projecto de arruamentos tudo convida á fazer-se acquisição de uma porção qualquer de tão agradavel e pitoresco sitio, especialmente os pretendentes á habitação campestre e os necessitados de banhos frios. Os pretendentes podem dirigir-se ao engenheiro A. F. R. Sette, á sua casa n. 9 na estrada de João de Barros, ou a rua de Riachuello, casa n. 9 do major Francisco José da Silveira, proprietario do supracitado sitio.

A revalesciere du Barry de Londres
Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saude, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka
E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana
Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

Breu.
Vende se doze barris com breu : na rua 1º de Março n. 23 (antiga do Crespo).

A 640 rs.
Vende-se sapatos de marroquim, obra muito boa pelo preço de 640 rs. : venham a rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

A 1$500
Vende-se botinas para meninas pelo diminuto preço de 1$500 o par : venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas junto a padaria.

Cemento verdadeiro Portland.
Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço : no armazem da escadinha da alfandega n. 5.

Popelina de seda e lãa.
Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

VENDE-SE
A verdadeira gomma do Acaracú em saccos e barricas, por menos preço do que em outra qualquer parte á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

NA RUA DO VIGARIO N. 19
vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brins, velas e bogias de cera.

— Vende-se um excellente cavallo de muito bonita cor, e bom andador : a ver na rua de Santo Amaro n. 1, e a tratar na rua da Cadeia numero 16.

LABORATORIO HOMEOPATHICO
DE
FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.
41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de superar todas as difficuldades, com que tiveram de loctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertora de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc, um lindo volume encadernado do—MEDICO DO POVO—original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr. Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contêm mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho nos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,
ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

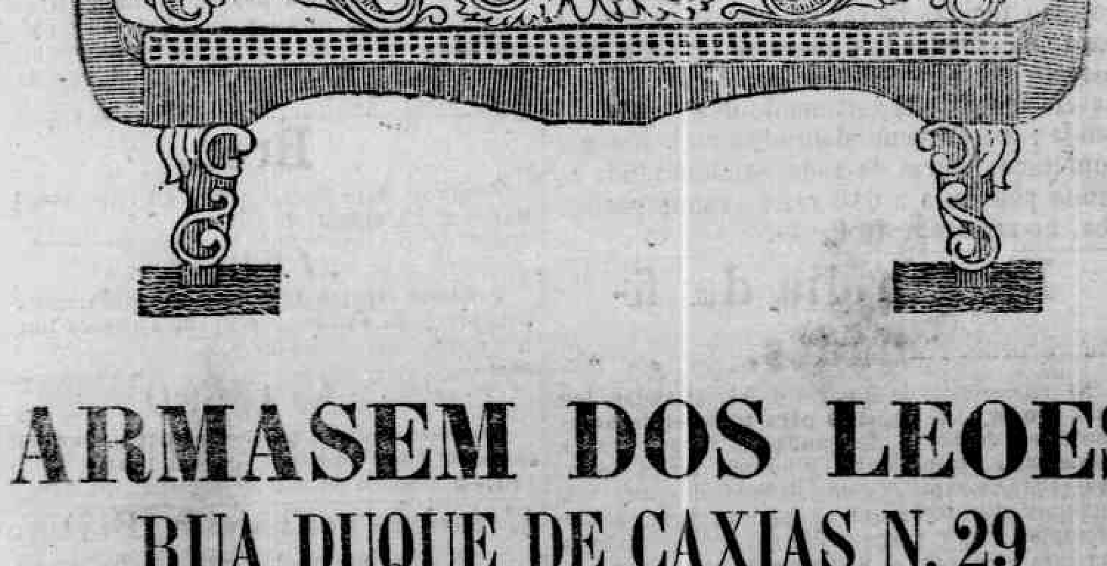
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcelana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20% menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar esta já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto, e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Mofo.

Meias para meninas e meninos com toque de môfo a 2$000 a duzia, na loja do Papagaio, rua da Imperatratriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal é rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a.	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezes fazenda nova a.	640
Alpacas lavradas d'um só côr.	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e.	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e.	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a.	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, séda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20% de que em outra qualquer parte pelo o motivo de. o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

Para oratorios particulares e capellas de engenho.

Vende-se um altar dourado, bem como os respectivos castiçaes e palmas tambem douradas, igualmente vende-se dous ornamentos, duas alvas, estolas, manguitos, sanguinhos e todos os mais pertences, sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino: nesta typographia se dirá quem vende

ATTENÇÃO.

Chegaram á loja do Mercurio, rua da Imperatriz n. 86:

Ricas franjas de seda preta, luvas de pellica Jouvin, botinas de cores para senhora, ditas de cordavão e bezerro para homem, oleo extractooriza, ricas fitas largas para laço, ricas gravatas de gurgurão de seda das mais modernas e lindas cores, e um completo sortimento de galões de seda para guarnecer vestidos e outros muitos objectos de gosto.

Rua da Imparatriz n. 86, loja denominada
O MERCURIO
pertencente á
JOSÉ BERNARDO DA MOTTA.

VENDE-SE

dous bonitos cavallos, andadores de baixo a meio, sendo um rodado apatacado, bastante grande, e outro castanho, pequeno: no Sáes do Ramos numero 30.

Libras sterlinas

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 41.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$; e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$550 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Bazar universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade de trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA.
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

Aza de mosca.

E' uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos, retractos, etc., demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.

Sabonetes inglezes em caixinhas que se vende por 1$500 a duzia.

Colarinhos e punhos de papel.

Vende-se no Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de sedá e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ósso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— Vende-se a casa n. 4 da rua do Gaz; á tratar nesta typographia.

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A,

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricoltores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Dites de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25.

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19=A rua Primeiro de Março=19

com aquelle asseio e elegancia desejavel, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

CALÇADOS.

A loja de calçados da Bota de Ouro, acaba de receber um grande sortimento de calçados dos melhores fabricantes de Inglaterra, Portugal e França, a saber: botinas de bezerro e pelica para homens, botinas de pelica preta e duraque de cores e de canos altos para senhora, ditas de bezerro, solla grossa e gaspiados para rapazes, botinas e sapatinhos bordados para crianças dos melhores que tem vindo a essa praça: na loja d Bota de Ouro, sita á rua do Bom Jesus n. 21 sobrado amarello.

VENDE-SE
manteiga franceza nova a 720 rs.: na rua da Mangueira n. 2.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:
Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Mannite.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeita doce em caixas.

— Vende-se ou aluga-se uma casa sita na estrada que segue em frente da povoação da Boa-viagem, muito fresca por ficar da parte do nascente, com boas acommodações para familia: trata-se na rua do Hospicio n. 20, ou á rua do Queimado n. 75, loja, onde se dirá quem vende ou aluga.

KELLER & C.
VENDEM
AÇO DE TRIESTE
LEITE CONDENSADO
CERVEJA DE NORUEGA
COGNAC FINO
A' rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que esteja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e dos melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompetamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e para almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparinas com vidro para cima de meza, parede a pendurar a 1$500, 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo e esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada um, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 % em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.
Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.
Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.
Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.
Grande sortimento de chitas.
Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Cobertores de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 500 rs. o covado.
Dita branca a 600 rs. o covado.
Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.
Idem branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dita em duzia a 920
Abotuadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palito groza a 1800
Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato,
Caixas com dez novellos grandes de linha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 440
Sabonetes transparantes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talbares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandejas ovaes a 10$
Ditos lizas a 1$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 de ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será máo vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
E' PECHINCHA.

Chita lisa gosto de praça a 200, 240, 280 e 320 o covado é pechincha.

Cobertores de lãa escuras muito grandes a 2$.

Na loja de Guilherme Carneiro da Cunha: na rua do Crespo n. 20.

Vende-se
a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

Superior café do Ceará

Vende-se na loja do Rolim: á rua do Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

MUTILADO

LITTERATURA.

Reforma eleitoral.

CREAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E APPLICAÇÕES DO SYSTEMA PROPORCIONAL PELA FORMA SECCIONAL

Quarta carta. (*)

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Nabuco.

—Rematando o meu protesto contra a reforma eleitoral no sentido *directo censitario*, e sustentando a preferencia, em que para com este systema, e todos os que assentam no principio da maioria, está o das *proporcionalidades*, seja-me licito fazer algumas transcripções, e sobre ellas as considerações, que me parecerem á proposito.

Começarei por transcrever do *Diario de Pernambuco* de 30 de setembro de 1852, em que se acha publicado o meu trabalho inaugurador, os periodos, que mais intimamente se prendem, na exposição do systema; e concluirei,—vertendo da *Revista dos Dous Mundos*—de 15 de maio do anno proximo findo, alguns topicos do lucido artigo do Sr. Eugene Aubry Vitet com relação ao novo systema.

Eis a transcripção do supracitado *Diario*:

AO MONARCHA E AOS SRS REPRESENTANTES DA NAÇÃO. UM NOVO SYSTEMA ELECTORAL SECCIONAL REPRESENTATIVO

Lorsque je commençai a tourner mes pensées vers les affaires publiques.. je ne le fis par des motifs d'interêt; e ma conducte depuis ce moment lá jusqu á ce jours est une preuve de ce qu j'avance. Jetrou vai une occasion ou je crus pouvoir faire du bien, je suivis exactement ce que mon cœur me dictoit. Je ni lus aucuns livres et ne etudiai par les opinions des autres—je pensis pour moi meme.

(THOMAZ PAINE.)

« Lançando as vistas pelo nosso paiz, com dor tenho o contemplado! um passado de luta e dissenções, um presente de receios, e um futuro de ameaças, tudo tem sido para o meu espirito um objecto melindroso de profundas, sérias, e maduras reflexões.! Uma reforma quasi radical em nossas instituições tem-se-me apresentado como uma necessidade de primeira intuição!.. »

« Em 1850 projetei-a! e em um periodico academico o *Album*, tive occasião de publicar um artigo em que deixava entrever alguns principios do meu systema—sobre uma nova base e verdadeira forma de governo representativo. »

« E' de um novo systema eleitoral, que tende a prevenir a grande luta dos partidos, a cortar os abusos contra a liberdade do voto, e harmonisar os espiritos na representação nacional, que tenho concebido a organisação. »

« Se as minhas idéas merecerem a attenção do publico; e se algum homem da sciencia me quizer honrar, chamando-me a uma franca discussão, peço lhe, desde já, que se faça conhecido, e não se vista com o *modesto* manto do anonymo. »

« Uma eleição é, e tem quasi sempre sido, uma causa de dessentimentos, uma fonte de odios, e uma origem de males!. Os partidos politicos inflammam-se, ameaçam-se, estigmatisam se, e lutam, apenas vão se aproximando de uma época de eleições, épocha terrivel para elles!. por que tem de decidir de sua vida ou de sua morte, de suas ruinas, ou do seu engrandecimento!.. tudo isto porque os representantes até hoje tem sómente consistido, na escolha da maioria; porque, como é sabido, uma chapa deve prevalecer necessariamente contra a outra chapa, e a representação nacional não ser mais que a expressão da chapa que venceu!!!

« Um systema de eleições, pois em que se garanta o direito de representar o voto tanto da maioria como da minoria, incontestavelmente será o systema mais racional, mais justo, e mais conveniente em um governo livre, como é o da nossa forma. Este systema é o que passo a expender:

« Admittida, como está, a divisão do imperio em provincias, comarcas, etc. etc., a sua população será tambem dividida em secções representativas, compostas de um numero legal de votantes livremente matriculados. Digo numero legal, porque deve ser fixado por lei. Tantas forem as secções de uma provincia, quantos representantes deve dar esta provincia. »

« Cada secção representativa terá um centro de reunião para seus membros, onde se deve proceder a eleição, depois de se haver nomeado uma mesa presidencial, que deve ser tirada dentre os proprios membros »

« Nas cabeças de comarcas haverá, em cada uma de per si, uma secção corregedora, cuja attribuição será averiguar a votação e apuração das diversas secções representativas comprehendidas em seus districtos. Nas capitaes de provincias haverá, em cada uma dellas, uma secção capital, cuja attribuição será averiguar a apuração das secções corregedoras. »

«O numero de candidato, que deve conter cada lista de provincia, deve ser o das secções representativas, em que estiver dividida a sua população Cada voto terá o duplo caracter de numero e valor: o numero representa *singularmente a individualidade* do votante, e o valor—o *grão de capacidade*—, que tem elle, e o em que tem collocado o seu escolhido: o primeiro grão e o primeiro numero são representados pelo voto superior da lista, ao qual chamarei constitutivo. »

« Val o voto constitutivo 1, e é pelo valor fixo desta unidade, que a lei tem de regular a *differença gradual* dos valores dos outros votos entre si, e do numero e valor destes *para com* o numero e valor complexo, que ella tem fixado para dar um representante: por exemplo—uma centena. »

« Um voto constitutivo valerá (por ficção legal) dous dos inferiores immediatos, quatro dos inferiores immediatos á estes ultimos, e assim por diante. E chamaremos á todos os votos inferiores *supplementarios* porque servem, ou para eleger os supplentes na escalla dos numeros da lista, ou para suprir algum ou alguns votos constitutivos, que se hajam perdido nas superfluidades da votação, *sendo feita a computação respectiva segundo o valor, em que estiverem para com o d'aquelles votos*, na forma *prestabelecida*. Exemplo:

« Todos os votos constitutivos das diversas secções divididos igualmente pelo numero que a lei tiver predeterminado para dar um representante, darão necessariamente tantos represeentantes quantas forem as secções representativas existentes; todos os primeiros votos supplementarios das diversas secções divididos igualmente pelo numero legal, darão tantos primeiros supplentes, quantos forem ainda as diversas secções: pelo mesmo processo, todos os segundos votos supplementarios designaram os segundos supplentes, os terceiros—os terceiros supplentes, e assim por diante. » Assim:

« Se a população de uma provincia estiver dividida em seis secções de 100 votantes cada uma, a lista de todos os votantes desta provincia conterá 6 candidatos: se todos os primeiros candidatos, que receberem os votos constitutivos, reunirem, cada um de per si, o numero de votos, que a lei tiver determinado para constituir um representante, serão elles os representantes das secções, não só em numero como em valores iguaes, relativamente as secções que os constituirem: Os seus supplentes, os inferiores votados segundo a escalla dos numeros ordinaes, em que estiverem collocados na lista, serão tambem supplentes; não só em numero como em valores iguaes, relativamente as secções, que os elegeram. Expendido o methodo, como está, supponha-se:

« Uma provincia dividida em 3 comarcas, cada comarca em 2 secções representativas, cada secção contendo 100 votantes e sendo unanime no modo de pensar politico e na escolha de seu representante e de seus supplentes: o resultado da eleição será, que cada secção dará um representante com 100 votos, e cinco supplentes graduados, ou *ordinalmente numerados*, tambem com 100 votos cada um. »

« Mas supponha-se:

« Que as secções não sejam unanimes no modo de pensar, e na escolha de seus representantes, e apresentam-se promiscuamente, como candidatos delas os 40 cidadãos, n. 1, n. 2 e n. 3, etc., etc., até o n. 40, e recebem todos votação variada, isto é: o candidato n. 1—100 votos constitutivos na secção—A—e 50 tambem constitutivos na secção—B— e 0 nas outras secções:

« O candidato n. 2,—50 votos constitutivos na secção—B—, 50 tambem constitutivos na secção—C—, 100 da primeira supplencia da secção—A—, e 0 nas outras secções:

« Os candidatos ns. 3 e 4, etc., etc.

« O candidato n. 5—50 constitutivos da secção E,—100 da primeira supplencia da secção—D—, 50 da segunda supplencia da secção—C—, e 0 nas nas outras secções:

« O candidato n. 6,—40 constitutivos, da secção—F—, 50 da primeira supplencia da secção—C—, 100 da segunda supplencia da secção—D—, 50 da segunda supplencia da secção—C—, 50 da segunda supplencia da secção—B—, e 100 da quinta supplencia da secção—A.

« O candidato n. 7—40 constitutivos da secção—F—, 50 da primeira supplencia da secção—E—, 100 da terceira supplencia da secção—D—, 50 da terceira supplencia da secção—C—, 50 da terceira supplencia da secção—B—, e 50 da quinta supplencia da mesma secção—F—, em que teve os votos constitutivos.

« O candidato n. 8, 20 votos const, etc Todos os mais candidatos tiveram uma votação variada entre as secções, e na ordem das supplencias.

« Por um resultado arithmeticamente infallivel e necessario, consequente da combinação e cotéjo dos numeros e valores relativos dos votos entre si, e de sua relação com o numero e valor complexo fixado por lei, 100, os 6 primeiros candidatos sahiram eleitos representantes. Eis a apuração.

« O candidato n. 1, com 150 votos constitutivos entre as secções— A e B, tendo por conseguinte 50 votos superfluos.

« O candidato n. 2, com 100 votos constitutivos entre as secções— B e C, tornando-se a votação das supplencias, que as outras secções lhe deram superfluas.

« Os candidatos n. 3 e 4, etc etc.

« O candidato n 5, com 50 votos const. da sec. —E,— e 100 da primeira sup. da sec.—D,— que tendo o valor de 50 const. representa-os, e na falta os suppre: superflua a supplencia.

« O candidato n. 6, com 40 votos const. na sec.—F,— 50 da primeira sup. da sec. E, que valem 25 const. 100 da segunda sup da sec.—D. que tambem valem 25 const, 50 da segunda sup. da sec.—C, que valem, 12 ½ const. o resto da votação supplementar tornar-se hia aqui superflua, relativamente ao numero e valor fixado por lei: mas como os numeros e valores dos votos devem ser, não só relativos ao numero e valor legal, como tambem relativos entre si, segue se que quando houverem dous competidores cujos numeros e valores dos votos supplementarios excedam, ou estejam aquem do numero e valor legal, ter se-há de proceder a escolha attendendo-se aos numeros e valores dos mesmos votos entre si. As impois:

« O candidato n. 6, tendo por competidor o candidato n. 7, na votação constitutiva, porque ambos tiveram 40, e tendo os numeros e valores dos seus votos *supplementarios* sobrepassado (com aquelles 40) ao numero e valor legal, feita a respectiva computação tem a *preferencia na escolha, por estarem os seus votos* em razão superior de numero e valor, relativamente aos votos do candidato n. 7, que teve de menos 50 votos da quinta supplencia, equivalentes (pela ficção da lei) á 1 9,10 de votação constitutiva, mas nor que 3 2|16 da mesma votação, a que foram reduzidos os 100 votos do mesmo grão da supplencia, que teve aquelle candidato. E assim, o candidato n. 7, teve de ceder o lugar de representante ao n. 6, tornando-se o 1.º supplente daquellas secções, que promiscuamente lhe deram votação.

« Por este processo ir-se-há ao infinito, e designar-se-há até o ultimo supplente dos 40 candidatos, na hypothese dada, *sendo rarissimos* os *desempates por sorteio*, que de algum modo altera o principio electivo.

« Aqui talvez se diga, que dominou o principio da maioria.

« Direi, que a maioria neste caso não é um principio, que absolutamente predomina, e sim um resultado da combinação dos numeros e valores entre si, e da relação, em que estão estes para com o numero e valor legal—100 que, servindo lhe de centro e de medida, prende-a, e quebra-lhe a força de que ella dispõe e abusa, quando se apresenta *soberana*.

« Por este segundo resultado da eleição os representantes teem um ponto de paridade com os representantes formados pelo nosso systema actual de eleições, e é: representando promiscuamente as secções, representam a totalidade da provincia.

« Pelo primeiro resultado, porém, os representantes teem outro ponto de paridade com os das eleições por circulos, e por classes; por isso que representam particularmente as secções, que os elegeram.

« Eis aqui, partanto, um só systema reunindo em si as excellencias de todos os systemas existentes.

« Por elle a nação tem de ser melhormente representada; por quanto as necessidades locaes, os interesses desta ou daquella classe de cidadãos podem naturalmente ter um écho em uma secção representativa; desta reflectir em seu representante, e deste reflectirá por sua vez no recinto legislativo.

« Por elle desapparecerá esse espirito exacerbado de partido... por isso que não ha necessidade, para que um partido seja representado, de supplantar o outro!.. Não há, propriamente, partido decahido no recinto das camaras!.. e deve por conseguinte o caracter das leis depender antes de uma fuzão de idéas, que tenda naturalmente a produzir um espirito de ordem, de harmonia, e de conciliação, do que do arbitrio caprichoso e do predominio absoluto de um só partido!...

» O ecclectismo das idéas e dos principios terá, então, uma bandeira no mundo politico.!.. e o systema representativo, surgindo luminoso e cheio de brilho, irá resplandecer e aformosear a fronte da humanidade!...

« Este systema não é só para o Brazil, é para o mundo!...

. . . .

Eis aqui, Sr. senador, o esquelêto ou antes o *féto* do systema *proporcional*, dado prematuramente á luz do mundo, e envolvido ainda nas nublosas faxas da methaphisica pelo novel utopista!...

Fazendo transcripção de todo o artigo em o n. 25 da Revolução de Novembro, de 2 de outubro do mesmo anno, o illustre patriota republicano,—Dr. Antonio Borges da Fonseca, redactor em chefe deste jornal, fel-a preceder da recommendação seguinte:

Ao paiz.

« *A crise se aproxima. e todo e qualquer trabalho de organisação deve ser por nós pensado.*

« *Por este motivo hoje do Diario de Pernambuco n. 220 de 30 de setembro damos o artigo do Sr. Nabor.*

« *Pensemos, pensemos todos, porque o nosso voto tem de ser decisivo no dia da crise; porque do nosso voto deve vir a morte da patria, ou a sua redempção.*

« *Pensemos, tendo em vista o que diz Thomaz Paine, e vem como epigraphe ao artigo* »

Bem discrepante da opinião dos *semi-sabios*, o illustre republicano, por esta simples recommendação, deixou ver, que a sua não era *tam decretoriamente* pela rejeição *in limine* do meu trabalho; e antes, que este, sendo de *organisação*, poderia ser aceito até mesmo na *reconstituição* da—patria—em *Democracia pura*.

Certamente pelo novo systema, e por uma prudente combinação de grãos eleitoraes, que o mais salutarmente com elle se harmonisa, podem as republicas corrigir-se do pernicioso *partidarismo presidencial*, e conseguir a verdadeira *nacionalisação* do seu primeiro *representante*, ficando por esse modo, *unico talvez*, destruido pela raiz o mais forte, e até hoje irrespondivel argumento, que contra ellas se tem suscitado!..

Seja isto, porém, dito, por ora, de passagem e sómente para assignalar, que o novo systema eleitoral, sendo o que mais fielmente traduz na pratica o principio da soberania nacional, é o que mais garantia offerece á estabilidade dos governos, quer de fórma monarchico representativa, quer *republicana*.

Convicto desta verdade, fui levado a fazer uma prognosticação, quando publiquei o systema conferenciando escolasticamente acerca deste, com alguns collegas, entre os quaes me recordo do já hoje fallecido Dr. Manoel José de Cerqueira Mendes, e do Dr. Antonio de Araujo Aragão Bulcão, cujo testemunho não será suspeito á V. Exc., sendo elle, como tambem o era aquelle outro, comprovinciano de V. Exc. de quem mais proximo vive, do que de mim, desde então apartado.

« *Em 10 annos, dice eu accentuadamente, em ar escolastico, o meu systema estará vigorado e dando fructos no Brazil: e em 20 estará transplantado, fazendo seitas e alvoroço no mundo!..*»

Não sendo eu *propheta*, bem pode V. Exc. comprehender, como interprete judicioso, que eu só poderia ter aventado isto; primeiramente, por ver que o systema, sendo *accessivel* á qualquer intelligencia, *verdadeiro* em principio, e *promettedor* de bons resultados, por si mesmo se diffundiria; e depois, porque, tendo S. M. o Imperador indicado na falla do throno daquelle anno a necessidade urgente da reforma eleitoral em sentido mais franco e mais conforme com a legitima base do regimen constitucional, tive a supposição de que os homens proeminentes, que a redigiram, estavam seriamente empenhados na obra da regeneração!.. maxime, tendo elles proclamado do alto o *mesmo ecclectismo politico*, de que eu, á trez annos passados, tinha sido tambem *iniciador*, meditando, desde então, no *systema proporcional*, por mim concebido, como ponto essencial e imprescindivel do programma respectivo!..

Illudi-me!...

O *nepotismo*, como a *perola no arroz* dos antigos romanos, era o mais precioso *adubo* do nosso regimen politico! e os grandes nautas do Estado, não querendo esquecer os *bons serviços* da aulica equipagem, trataram de realizar a reforma mantendo ainda o principio da maioria, já não *relativa* de—cada provincia, como era pela lei de 19 de agosto de 1846, mas sim—*absoluta* de cada districto para um só deputado!... Foi um engodo ao espirito local para—pol-o em guerra com o espirito nacional; para o qual mais tendia a opinião provincial: e assim menos trabalho dar pelo falseador systema da maioria eleitoral (1) o triumpho de cada candidato official, onde cada *nepote* imposto pela administração, ou pelos chefes politicos por esta apoiados!.. Tres annos gastaram nesta obra de *sophismação* constitucional, concluida pela lei de setembro de 1855!...

Amedrontados com a primeira execução desta lei, por ser—*cousa nova*—e não se acharem ainda *amoldados* á ella as influencias locaes, presumidas por si de *soberanas*, tractaram os grandes estadistas de reformar a nova lei, restabelecendo a representação da maioria relativa, e dando aos districtos maior circumscripção, para tres deputados!

Concluio-se a nova obra com a promulgação da lei de agosto de 1860. Oito annos, pois, gastaram os nossos estadistas e representantes da nação em *esperiencias velhas*, e, por seus nocivos effeitos, já tão conhecidas no mundo!...

E assim, ia expirar, como effectivamente expirou, na primeira dilação, e está hoje quasi a expirar na segunda, o praso dentro do qual—no Brasil—o *supposto paiz da liberdade*—deveria fortificar o meu systema o *verdadeiro systema liberal*!...

Verdade é, que a *desillusão*, que nos trouxe o facto, foi sómente quanto ao ponto geographico da minha livre patria ideal!.. por quanto, pouco tempo depois de minha prognosticação, e antes mesmo de findo o primeiro quarto do praso nella prefigurado, quando o Brasil andava ás tontas com a primeira reforma, a remota Dinamarca, que com nosco outras relações não mantinha, senão as de commercio, recebendo apenas por endereço dos seus nacionaes entre nós estabelecidos as cotações da nossa praça—por via do nosso primeiro,—mais antigo—noticioso e circulante jornal—o *Diario de Pernambuco*, teve de adoptar e de pôr exactamente em pratica o *systema*, que *não sendo só para o Brasil*—, deveria, *em 20 annos*—, segundo as minhas visões, estar *transplantado* e *fazendo progressos no mundo!*

Em 1868 conhecida já por todos a improficuidade da segunda reforma, e levantando-se propaganda da eleição *directa censitaria*, como medida salvadora, refutei-a em uma serie de artigos publicados no *Progressista Constitucional*, publicando em seguida no *Diario de Pernambuco* de 8 de maio o projecto de lei—, que se acha transcripto no folheto, no qual se vê as disposições seguintes:

(Continuar-se-ha.)

(*) Por affluencia de materia deixamos de publicar esta carta logo depois das tres primeiras, que foram publicadas nos *Diarios* de 17, 21 e 22 de julho proximo findo. *(Da redacção).*

VARIEDAD

EXTREMA SUSCEPTILIDADE. — O famoso Bussy d'Amboise, de quem rezam as chronicas e romances francezes, ao atravessar uma noute a Ponte-Nova, em Paris, foi interpellado por outro viandante, com a seguinte pergunta:

— Sabe dizer-me que horas são?

— A da tua morte! respondeu soberbamente Bussy, varando com a espada o malfadado interlocutor.

(1) Nas pags. 62 e 86 do meu folheto, destingo—em artigos ahi transcriptos—do *Progressista Constitucional*,—publicados em 1863—a maioria *electiva*—da maioria *deliberativa*, o direito de se fazer representar do direito de decidir.

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 237)

VIII

A consulta.

A doença de Euzebio, como todas as nervosas, foi demorada e cruel.

A' sobrexistação cerebral e demais symptomas que se apresentaram, succedeu uma languidez não menos grave do que o delirio que a precedêra.

As faculdades intellectuaes do moço pareciam, senão extinctas, pelo menos como que adormecidas. Perdêra a memoria e a faculdade de pensar; fallava raras vezes, e não reparava em cousa alguma do que se passava em torno de si.

Só experimentava alguma sensação ou despertava um pouco do lethargo, quando Ester se assentava á cabeceira da cama.

O amor á sua mulher augmentava á maneira que perdia todos os demais sentimentos; parecia que Ester era o anjo que lhe conservava a existencia.

Estava horas inteiras olhando para sua mulher, e quando esta por um signal, palavra ou gesto denunciava a ternura que sentia, o olhar de Euzebio animava-se, e sem que os seus labios articulassem uma palavra, relembrava na expressão da physionomia todo o seu amor e todos os seus juramentos.

Pelo contrario, se Ester por alguns instantes era obrigada a affastar-se do enfermo, Euzebio estava triste, inquieto ou impaciente. Se a ausencia se prolongava, cresciam as angustias do paciente; exaltava-se, gritava, e só tornava a estar quieto quando Ester apparecia.

Ácerca do passado, ou para melhor dizer, ácerca da noute em que foi procurar o Dr. Bazilio, nada lhe occorria, nada recordava; parécia que de tudo se tinha esquecido.

Sem que reparasse muito nas mudanças que a herança tinha produzido na sua vida, servia-se dos criados que o rodeavam como se estivesse costumado a tê-los, mas sem procurar a explicação de cousa alguma.

Nem reparou sequer na sumptuosa casa que habitava, nem ao ver a rica mobilia que a adornava se lembrou dos seus pobres trastes antigos.

Assistiram-lhe os melhores medicos de Batavia, e como Ester visse que o doente não sentia melhoras, reunio os facultativos em consulta para emittirem a sua opinião.

Todavia, como por terem passado da Europa para a India, os discipulos de Esculapio não haviam desmentido as suas tradicções, os Drs. estiveram em Batavia, como na Europa, em completo desaccordo.

Dividiram-se em dous campos.

Dous declararam que a sciencia já não tinha nada a fazer e que Euzebio era homem perdido.

Outros dous deram á Ester as mais proximas e lisongeiras esperanças.

Havia mais um: o quinto.

Este calou-se.

A sua voz podia inclinar a balança á favor d'um dos dous partidos, e era isso exactamente o que elle não queria.

Todavia, compromettido pelos rogos de Ester, disse:

« Srs., a cura do enfermo é muito possivel se o mal não peiorar ou não tomar maiores proporções. Se pelo contrario o mal se aggrava e adquire maior desenvolvimento não respondo por cousa alguma. »

Quanto ao tratamento, isso deu assumpto para discussões.

Um aconselhava o quinino em dóses consideraveis, outro pretendia conjurar o mal com opiados; o terceiro recommendava as sangrias e as sanguesugas; o quarto a dieta absoluta e abundantes purgantes.

O que affirmou que se o doente melhorasse havia esperanças e que se pelo contrario peiorasse não respondia por cousa alguma, esse disse:

— Se ministrarem ao enfermo o *cardnus benedictus* e os banhos sulphorosos de Panghesango, ha cinco probabilidades de cura contra cinco negativas.

Os medicos ao sahirem da consulta deixaram a pobre Ester tão idiota como seu marido.

Estava só e quasi abandonada. No estado em que via seu marido, não cuidára de adquirir relações de amisade. Além disso, a má reputação do Dr. Bazilio e o escandalo do codicillo traziam os herdeiros nas boccas, e más boccas, dos habitantes da Batavia, de modo que Ester apenas contava com o tabellião, o qual se lhe offerecêra para lhe adiantar todo o dinheiro que fosse preciso, porque os tribunaes ainda não tinham dado aos dous esposos a posse da riqueza do Dr.

Ester foi pedir conselho ao tabellião, que era o seu unico amigo.

Seria meio dia quando Ester chegou á casa de Maes, que se estava preparando para sahir.

Ella expoz o motivo da sua visita, e elle ouvio-a sem pestanejar.

— Oh! a doença é grave, disse elle, mas felizmente ha um remedio.

— Um remedio! Ah! O Sr. sabe de algum remedio que possa curar o meu pobre Euzebio? Falle, supplico-lh'o eu; estou decidida á sacrificar toda a riqueza de meu tio, se necessario fosse.

— Nada tem que sacrificar, minha Sra., e longe de custar alguma cousa, o remedio duplicará o seu capital e será fonte de prosperidade e riqueza.

— Em summa, que remedio é?

— O trabalho.

— O trabalho! repetio Ester assombrada.

— Sim, minha Sra. A inacção é para o cerebro o que a falta de alimentos é para o estomago. O homem condemnado á dieta intellectual é homem perdido, e tanto como se o condemnassem á uma dieta material ou physica. Trate de se occupar n'alguma cousa, de modo que se despertem nelle desejos, inquietações e cuidados, que são os estimulantes da vida, e vê-lo-ha recuperar a saúde e as forças agora esgotadas; agite-se, e ha de viver.

— Mas se elle nem póde coordenar as idéas!

— Bem sei; mas tudo isso virá á pouco e pouco. O trabalho é como o jogo; mal que o dado mostra uma das suas faces, desperta-se no jogador a febre do ganho. Oh! O trabalho, minha Sra., é a panacéa universal que ha de salvar seu marido. Digo isto por mim: se eu não tivesse trabalho era capaz de me suicidar. O trabalho faz-nos esquecer os pezares e os desgostos.

— O Sr. tem pezares? exclamou Ester. Pois ao lado da Sra. Maes não devia tê-los.

O tabellião córou, mas não se atrapalhou.

— É como lhe digo, minha Sra., proseguio elle; o trabalho sobrepõe-se ás dôres da alma como ás dôres physicas; e eu, alcachinado sobre os meus alfarrabios e processos, e sobrecarregado pelos deveres da minha profissão, deveres tão difficeis de cumprir neste clima abrasador, vivo pelo trabalho e não vivo senão por elle. Creio que se chegasse a faltar-me, morreria, porque sem elle me faltariam os elementos de que precisa a actividade do meu espirito. Por conseguinte, dou-lhe de conselho que experimente o remedio com seu marido. Faça com que a attenção delle se fite nos interesses da casa, e á pouco e pouco desapparecerá a atonia que o anniquilla. Mal que o vir mais alliviado, induza-o a negociar de qualquer modo que seja; compre plantações e casa em Batavia; cultive café ou cannas; refine assucar ou venda chá, o que quizer; em summa, faça alguma cousa, e assim como eu faço, quer de dia quer de noute, cuide sempre nos seus negocios. Fazendo assim, tem a cura certa.

A Sra. Van-den-Beck encarava como que assombrada no collossal tabellião, perguntando entre si se o remedio não era tão perigoso como o mal

— Eu julguei, ponderou ella, que o Sr. Maes teria de noute algumas distracções.

— Isso é um erro, minha Sra., é um erro grave, e vejo que me julga á maneira do vulgo. A verdade é que em consequencia da minha posição e relações, e ao verem que tenho boa mesa e bom serviço, dizem alguns: *Maes é um gastronomo*. Erro! Engano! Illusão! O vulgacho que assim se exprime ignora que o tabellião se vê muitas vezes obrigado a proceder contra as suas inclinações.

Mas accrescentam:

— Mal escurece, já Maes passeia de trem como um Nabal. Não: o tabellião não passeia, vai ver alguma plantação que administra ou que o proprietario deseja hypothecar.

Não obstante, continuam as linguas officiosas:

— O tabellião vai ao theatro chino com muito mais frequencia do que á igreja, mas é que o vulgo não sabe ao que me obriga a minha delicada profissão.

— A sua profissão?

— A minha profissão, sim, Sra. Porque nesse theatro sei que vou encontrar os tratantes, á quem persigo judicialmente, porque não ignorará de certo que o nosso commercio realisa numerosas transacções com os subditos do celeste imperio. Pois bem: por causa do interesse que me inspiram os meus clientes, tenho muitas vezes de passar noutes inteiras de rancho com esses velhacos, até os vêr cahir embriagados debaixo da mesa.

— Creio que me convence, redarguio Ester sorrindo imperceptivelmente.

— Fallo por experiencia, minha Sra.

— Mas, continuou a triste Sra., como se ha de obter de um enfermo esse resultado que diz?

— Oh! minha Sra.! Ha mil maneiras.

— Basta que me aponte uma.

— E' mostrar-lhe o producto do trabalho, algumas moedas de ouro.

— De ouro?

— Sim, de ouro, porque elle coitado, não ha de ter visto muitas na sua vida. Diga-lhe: Euzebio, este dinheiro é nosso, mas querem roubar-nos. A' primeira destas palavras, abrir-se-hão os seus olhos com luz nova; á segunda, tratará a sua cabeça de coordenar as idéas, e a partir deste instante ha de recuperar toda a clareza da intelligencia.

— Mas se eu lhe disser que a nossa fortuna está ameaçada, terei de lhe explicar o motivo ou causa dessa ameaça.

— Sempre ha de vir a saber essa causa, mais tarde ou mais cedo.

— Oh! Isso não, Sr., não lhe falle nunca do testamento.

— Pois então invente o que lhe parecer, qualquer cousa que o desperte, porque do contrario, a atonia ha de conduzi-lo á morte.

—

A pobre Ester estava tão abatida e cansada de hesitações, que entrou em casa decidida a pôr em pratica o remedio do tabellião. Mas como poderia despertar aquella intelligencia alethargada?

Um dia em que Euzebio se conservára horas e horas com a cabeça reclinada no peito de sua mulher, julgando esta que seu marido estaria muito mais tranquillo, resolveu-se a fallar-lhe.

— Querido Euzebio, disse-lhe ella, não sabes que somos ricos?

Euzebio ouvio-a com indifferença e entrou a brincar com os cabellos de Ester.

— Desappareceu já, continuou ella, a miseria que tanto temias; olha.

E atirou para cima da cama um punhado de moedas de ouro.

Euzebio olhou para aquelle ouro com repugnancia, e repellio-o como se o estivesse molestando.

As moedas cahiram no meio do chão.

Depois beijou sua mulher na testa.

— Euzebio, continuou Ester, não te alegra o seres rico e ver-me tão bem vestida?

Euzebio attentou nella com ternura; Ester proseguio:

— Agora já não saio com os pobres vestidos que d'antes usava, e cuidei que me amarias mais agora vendo-me assim.

Euzebio fez como que um poderoso esforço, e respondeu acertadamente pela primeira vez desde que cahira de cama.

— Não foi assim, disse elle, que eu te conheci, nem foi assim que o nosso amor cresceu. Não eras tu tão formosa e não me amavas do mesmo modo antes de seres rica?

— Então ainda me amas, replicou Ester, vendo o máo resultado do remedio e procurando valer-se de outro mais convincente.

— Amo-te, mas hoje mais do que nunca.

— Acredito isso mesmo, mas temo que chegue a faltar-me o teu amor.

— Isso é impossivel! bradou Euzebio dando aos hombros.

— Creio, mas como até os sentimentos mais profundos teem seu termo neste mundo...

— Quem diz isso? Quem diz isso? bradou Euzebio.

— Um homem de muito saber que conhecia bem os homens e á quem devemos a felicidade que desfructamos.

— Referes-te ao Dr. Bazilio?

— De certo.

— Oh! O Dr. Bazilio, murmurou Euzebio sentando-se na cama e opprimindo a testa com as mãos. O Dr. Bazilio! Santo Deus! Não foi então um sonho!

— A verdade é que a sua sciencia me salvou a vida e que a sua bondade nos enriqueceu, accrescentou Ester temerosa ao ver a agitação do marido.

Mas Euzebio não a ouvia. O nome do Dr. produzio nelle uma notavel mudança; parecia um espectro. Tinha os olhos abertos e não via; mal podia articular uma palavra, e parecia até que tornaria a cahir no horrivel delirio que o tinha prostrado. Ao cabo de alguns minutos exclamou:

— O Dr. Bazilio! Sim... sim... agora me lembro. O punhal malaio, o pacto, os tres cadaveres, a hollandeza, a preta, a mulher amarella de olhos terriveis, com aquelle olhar frio e penetrante como a ponta de uma espada. Mas isso era verdade? Eu não sonhei? Sim, sim. Eu vi tudo, vi tudo. Ah! Ester, Ester! Vem; não te affastes de mim, não me deixes. Ouves? Não te arredes de ao pé de mim, porque se te affastas, virá esse homem com o seu riso diabolico e separar-nos-ha.

E o desgraçado abraçava sua mulher e opprimia-a contra o peito.

Mas continuava as suas caricias, interrompendo-se á cada passo com exclamações e palavras sem ordem nem sentido.

Ester, aterrada, que além do dirilirio temia a loucura, prodigalisava-lhe tambem numerosas caricias, dizendo-lhe:

— Socega, tranquillisa-te; foi um sonho.

Tudo era em balde: em vez de socegar, augmentava-se-lhe a pallidez, tremia como varas verdes e corria-lhe o suor pela testa.

— Não, não, murmurava elle; só ha um remedio de salvação, e esse meio é abandonarmos esta maldita terra, cheia de espectros e phantasmas que me querem apartar de Ester. Oh! Partamos, partamos!

E, fazendo um supremo esforço, lançou-se para fóra da cama, arrastando comsigo sua mulher e cahindo desmaiado no meio da alcova.

Ester, julgando-o morto, principiou a gritar, dizendo que chamassem todos os medicos: felizmente não chamaram nenhum e ao cabo de um quarto de hora recuperou o doente os sentidos.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO